

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

CAMPUS COLATINA

Vigente a partir de 05/02/2024



INSTITUTO
FEDERAL
Espírito Santo



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CAMPUS COLATINA

COLATINA – ES

2023

REITOR

Jadir José Pela

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Adriana Piontikovsky Barcellos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Luciano de Oliveira Toledo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Lodovico Ortlieb Faria

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Lezi José Ferreira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

André Romero da Silva

CAMPUS COLATINA

DIRETOR-GERAL

Octávio Cavalari Junior

DIRETOR DE ENSINO

Elizabeth Gerlânia Caron Sandrini

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Wasley Antonio Ronchetti

DIRETOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Thereza Christina Ferrari Paiva

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REVISÃO DO PPC

Luisa Muylaert de Menezes Póvoa | Rosane Rosa Dias Fernandes | Elson da Silva Abreu |
Natália Ramalho Souza Lima | Renilson Luiz Teixeira

MEMBROS DOS NÚCLEOS E SETORES QUE CONTRIBUÍRAM COM A REVISÃO DO PPC

Milena Bertollo Nardi | Elen Amaral Siqueira | Richards Sartori Corrêa

O Ifes está presente em 35 municípios do Espírito Santo.



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
2. APRESENTAÇÃO DO CURSO	7
2.1 Apresentação Geral.....	7
2.2 Apresentação do Curso	8
3. JUSTIFICATIVA	12
4. OBJETIVOS	16
4.1 Objetivo Geral	16
4.2 Objetivos específicos.....	16
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	17
6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	18
6.1 Concepção.....	18
6.2 Metodologias	21
6.2.1. Metodologia pedagógica para os componentes curriculares híbridos.....	22
6.3 Estrutura Curricular.....	27
6.3.1. Composição curricular.....	27
6.4 Ementário das disciplinas.....	32
6.5 Atendimento ao Discente	98
7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO	103
8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	104
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	106
10. AVALIAÇÃO.....	107
10.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.....	107
10.2 Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem.....	107
11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO	109
11.1 Atividades Acadêmico-científico-culturais.....	109

11.2	Iniciação Científica.....	109
11.3	Extensão	110
12.	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	111
13.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	114
14.	PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	115
14.1	Perfil de Coordenador de Curso.....	115
14.2	Perfil docente para atuar em EaD	116
14.3	Corpo docente.....	117
15.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	133
15.1	Áreas de ensino específicas.....	133
15.2	Áreas de estudo geral.....	133
15.3	Áreas de esportes e vivência.....	133
15.4	Áreas de atendimento discente	134
15.5	Áreas de apoio.....	135
15.6	Infraestrutura tecnológica.....	135
15.7	Biblioteca.....	137
16.	PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO	141
17.	REFERÊNCIAS.....	142

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Segurança do Trabalho	
Eixo Tecnológico: Segurança	
Habilitação: Técnico em Segurança do Trabalho	
Carga Horária do curso: 1200h	
Estágio: () obrigatório (X) não-obrigatório	Carga horária do Estágio: 260h
Carga horária total do curso: 1460	
Periodicidade da oferta: (X) anual () semestral – (X) 1º Semestre () 2º Semestre	
Forma de oferta do curso: () Regime seriado anual: semestre (X) Regime seriado semestral () Regime de créditos: anual / semestral	
Número de alunos por turma: 32	Quantitativo total de vagas: 32
Turno (cursos presenciais): Noturno	
Local de Funcionamento: Av. Arino Gomes Leal, nº1700, Km 50 da BR 259, Bairro Santa Margarida. Colatina – ES. CEP: 29.700-558	
Forma de oferta: subsequente	
Modalidade: presencial* * até 20% da carga horária total em EAD	
HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E REFORMULAÇÃO	
Criação / Reformulação	Data de implementação do PPC e Resolução do Consup
Criação	2020/2, Resolução do CS nº 02/2020

2. APRESENTAÇÃO DO CURSO

2.1 Apresentação Geral

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) tem mais de 100 anos de história e advém da Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo, criada em 1909. A denominação como Escola Técnica Federal do Estado do Espírito Santo - Etfes veio em 3 de setembro de 1965. A partir de março de 1999, a Escola Técnica passou a ser um Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), o que possibilitou novas formas de atuação e um novo paradigma de instituição pública profissionalizante. Em 2004, o Cefetes passou a ser uma Instituição de Ensino Superior.

Em dezembro de 2008, por meio da Lei n.º 11.892, de 29/12/2008 foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. Nesse contexto, o Instituto Federal de Educação do Espírito Santo iniciou sua história a partir da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa.

Em 2023 o Ifes conta com 22 campi em funcionamento, incluindo o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), além de 3 campi em implantação, se fazendo presente em todas as microrregiões capixabas. O Instituto possui ainda 49 polos de educação a distância no Espírito Santo, o Polo de Inovação e a Cidade da Inovação.

A linha histórica do Ifes Campus Colatina, parte da Escola Técnica Federal – Unidade de Ensino Descentralizada de Colatina, inaugurada em 13/03/1993 com os cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações e em Processamento de Dados. Atualmente o campus oferta cursos técnicos integrados ao ensino médio (Administração, Edificações, Informática para a Internet e Meio Ambiente); cursos técnicos concomitantes e subsequentes (Edificações, Manutenção e Suporte em Informática, Segurança do Trabalho); cursos de graduação (Administração, Arquitetura e Urbanismo, Sistemas de Informação); cursos de pós-graduação lato sensu (Gestão Pública, Conectividade e Tecnologias da

Informação, Práticas Pedagógicas para Professores, Docência para a Educação Profissional e Tecnológica, Ensino de Ciências da Natureza); curso de pós-graduação stricto sensu Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação; além de realizar atividades e projetos de pesquisa e extensão.

Esses cursos são organizados em três eixos temáticos do Campus, a saber: Administração, Informática e Infraestrutura (Edificações, Segurança do Trabalho, Arquitetura e Urbanismo e Meio Ambiente). Tais eixos temáticos formam as áreas de expertise do Campus e ditam as ações no contexto do Ensino, da Pesquisa e da Extensão.

O Ifes, em toda sua trajetória, desde a fundação, oferece uma educação integral propiciando a formação de profissionais e cidadãos críticos, capazes de exercerem sua cidadania e serem inseridos no mercado de trabalho. Além disso, concentra em sua atuação, esforços conjuntos para suprir as demandas profissionais do setor produtivo, bem como dentro das suas possibilidades, visa as necessidades sociais e legais, com intuito de atender os apelos de sua comunidade discente.

2.2 Apresentação do Curso

O projeto atual do curso Técnico em Segurança do Trabalho está ativo desde 2020, mas levando em consideração as necessidades das demandas regionais, o Ifes *campus* Colatina apresenta proposta de reformulação de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e dessa forma, mantém a articulação entre as áreas de conhecimento e os profissionais na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que imprimam à proposta curricular, um caráter formativo, na perspectiva da interdisciplinaridade, contextualização dos conteúdos e trabalho como princípio educativo.

Portanto, o Ifes *campus* Colatina, apresenta este projeto de reformulação do curso Técnico em Segurança do trabalho tendo como princípio a qualidade e excelência de ensino por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco no desenvolvimento humano sustentável, o que lhe tem conferido ao longo de sua história, a credibilidade de toda a sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho foi reformulado com base na legislação educacional brasileira descrita a seguir:

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e suas alterações;
- Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica;
- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).
- Lei nº 13.796, de 3 de janeiro de 2019, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa;
- Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado;
- Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018 que altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.
- Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
- Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

Também se valeu de outras legislações, a saber:

- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação profissional, e dá outras providências;
- Parecer CNE/CEB nº 39, 8 de dezembro de 2004, que trata da Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2012;
- Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que instituiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana;
- Resolução nº 1, de 30 de Maio de 2012, que estabeleceu Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020;
- Resolução do Conselho Superior nº 202/2016, de 9 de dezembro de 2016 – Dispõe sobre a Instituição da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Instituto Federal do Espírito Santo;
- Resolução do Conselho Superior nº 55/2017, que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Ifes;
- Resolução do Conselho Superior nº 58/2021, que normatiza a oferta de componentes curriculares a distância e o uso de tecnologias educacionais nos cursos presenciais do Ifes;
- Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD), documento único de gestão educacional que estabelece normas aos processos didáticos e pedagógicos desenvolvidos no Ifes e,
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019/2 – 2024/1.

Ademais está em consonância com os princípios filosóficos, pedagógicos e didáticos metodológicos que norteiam as práticas educacionais do Ifes previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Da mesma forma, além da legislação citada, a reformulação do PPC considerou os dados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação do Ifes e os dados da Plataforma Nilo Peçanha.

Além da comissão de reestruturação, durante a revisão do PPC, o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), o Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (Nepgens), o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTE), o Núcleo de Educação Ambiental (NEA), o Núcleo de Arte e Cultura (NAC), o Núcleo de Relações Internacionais (NRI), a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), a Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM), a Coordenadoria da Biblioteca, a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC) e a Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão foram consultados, de modo a contribuir no processo de reformulação, nos assuntos de suas respectivas competências.

3. JUSTIFICATIVA

Com a valorização da mão de obra humana, com a crescente preocupação com o meio ambiente e diante do enorme avanço tecnológico ocorrido nas últimas décadas, considera-se inadmissível o elevado índice de acidentes de trabalho em nosso país. Segundo Anuário Estatístico da Previdência Social 2020 (AEPS), o estado do Espírito Santo contribuiu para o índice de 2020 com 11.021 acidentes, sendo 56 óbitos e 22 incapacidades permanentes. Quando analisamos a taxa de óbitos para cada cem mil trabalhadores, vemos que a situação no estado é preocupante, tendo em vista que alcançamos uma taxa de 5,56 óbitos por cem mil trabalhadores, enquanto a média nacional é de 5,15 óbitos por cem mil trabalhadores. Em 2018 ocorreram 623,8 mil acidentes no país, 13,1 mil acidentes na UF e 683 acidentes no município de Colatina, num contexto de 121,6 mil habitantes, segundo IBGE. Além disso, a concessão de benefícios previdenciários acidentários no estado foram 1,9 mil e em Colatina foram 73.

O município de Colatina e sua região adjacente, norte e noroeste do estado, apresentam particularidades em seu arranjo produtivo e socioeconômico que estão calcados em indústrias de grande potencial de risco de acidentes de trabalho, tais como: indústrias de extração e beneficiamento de rochas ornamentais; indústrias de metal mecânico; indústrias moveleiras; indústrias têxteis; construção civil; e, frigoríficos. Desta forma, estes segmentos industriais contribuem para os elevados índices de acidentes e concessões de benefícios previdenciários, já elencados, tornando necessárias a formação e capacitação de profissionais com o intuito de atuar e contribuir para a redução e minimização dos índices apresentados anteriormente.

Como consequência das nuances descritas acima, temos uma maior necessidade de comprometimento da nossa instituição em relação à saúde, segurança e qualidade de vida do trabalhador, uma vez que o curso Técnico em Segurança do Trabalho foi ofertado no período compreendido entre os anos de 2002 e 2013 em nosso portfólio de cursos disponíveis, e na ocasião, foi elaborada a pesquisa de demanda direta e a mesma apresentou-se favorável à dita implantação. Neste contexto, apoiado nas potencialidades de qualificação existentes no Ifes campus Colatina, quanto às necessidades apresentadas de forma espontânea pela sociedade, o curso retornou a sua oferta a partir de 2020/2.

Com base na evolução do cenário socioeconômico regional e na implementação do eSocial, que exige um gerenciamento interno mais eficiente por parte das empresas, foram coletados dados estatísticos pelos Ministérios do Trabalho e da Fazenda, bem como pela Previdência Social. Por exemplo, entre os anos de 2012 e 2021, de acordo com o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, ocorreram no Brasil um total de 22.954 mortes e 6,2 milhões de Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) relacionadas a acidentes de trabalho.

Essas estatísticas reforçam a necessidade de medidas e ações voltadas para a segurança e saúde ocupacional, a fim de garantir um ambiente de trabalho mais seguro e proteger a vida e o bem-estar dos trabalhadores. Além disso, ressaltam a importância da adoção de práticas eficazes de prevenção de acidentes e de gestão adequada às informações trabalhistas e previdenciárias, conforme exigido pelo eSocial.

No ano de 2022, no estado do Espírito Santo, foram registradas 12,9 mil notificações de acidentes de trabalho, dos quais 68 resultaram em óbito. Já no município de Colatina, foram reportados 599 acidentes de trabalho, com 3 casos fatais. Esses dados reforçam a necessidade de uma reformulação no projeto pedagógico do curso Técnico em Segurança do Trabalho, visando destacar ainda mais a importância desse profissional no mercado de trabalho.

Assim, com o foco pautado no ser humano, principal participante do processo produtivo e que fica à mercê de inúmeros riscos de acidentes, sujeito a manifestações de doenças profissionais e do trabalho, a instituição em sua essência busca oferecer uma educação integral. Diante dessa realidade, o desafio posto para nossa instituição é superar as adversidades por meio da formação profissional, no intuito de manter um compromisso efetivo com a cultura que preserva a integridade física dos trabalhadores. Estas perspectivas exigem a redefinição do papel dos profissionais ligados à segurança e saúde dos trabalhadores.

Do exposto, a prevenção de acidentes do trabalho é um imperativo legal, além de se constituir num dever social. O artigo 162 da Consolidação das Leis do Trabalho, disciplinado pela Norma Regulamentadora NR-04: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT impõe que as empresas públicas e privadas, em função do grau de risco da atividade e do número de empregados que possuam, devem organizar e manter em funcionamento o supracitado serviço especializado, objetivando o

desenvolvimento de programas preventivos de acidentes do trabalho no âmbito da empresa. O SESMT é composto exclusivamente por empregados da empresa detentores de formação especializada na área de segurança e saúde do trabalho, sendo três de nível superior: Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho e Enfermeiro do Trabalho, e dois com formação de ensino médio: Auxiliar de Enfermagem do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho. A Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, regulamentada pelo Decreto nº 92.530, de 7 de abril de 1986, estabeleceu que o exercício da profissão de Técnico de Segurança do Trabalho somente será permitido ao profissional de nível médio portador de certificado de conclusão de curso Técnico de Segurança do Trabalho, a ser ministrado no País, em estabelecimentos de ensino de 2º Grau. Ainda neste contexto, fica claro o espaço para uma participação maior do profissional técnico em Segurança do Trabalho, no que se refere ao Planejamento e Implementações das Ações e Verificações Sistemáticas no seu sistema, uma vez que o seu grande desafio é integrar a Segurança a outras áreas da empresa, como a Manutenção, a Produção, a Qualidade e a Administração.

Destacamos também que a coordenadoria percebeu a necessidade de atualização das disciplinas, para acompanhar mudanças na profissão. Assim como a introdução de carga horária a distância para acompanhar as modificações ocorridas nos métodos e práticas de ensino-aprendizagem que passaram a incorporar o uso de tecnologias educacionais.

Percebeu-se também a necessidade de adequação do curso ao perfil do seu público-alvo, composto principalmente por alunos que trabalham. De acordo com os dados de 2022 da Plataforma Nilo Peçanha, a maioria dos estudantes tem entre 20 e 29 anos, com uma renda familiar per capita entre 1 e 1,5 salário-mínimo. Como resultado, o curso foi adaptado para ser subsequente, atendendo melhor às necessidades desses alunos.

Dito isso, ressaltamos que a função do Ifes é a educação profissional, científica e tecnológica e esta não está separada da ciência e da formação humana, assim julgamos uma concepção de educação que traz inclusa a educação profissional. E isso se dará por meio da formação baseada em conceitos, princípios e valores que fortalecem a ação humana na procura de possibilidades mais dignas de vida.

Levando em considerações tais premissas, apresenta-se a reformulação do PPC do curso Técnico em Segurança do Trabalho do Instituto Federal do Espírito Santo *campus* Colatina, em atenção às necessidades da prática didática pedagógica e das necessidades específicas da formação profissional e do mercado regional.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

O curso tem como objetivo formar profissionais Técnicos em Segurança do Trabalho capazes de atuar de forma preventiva nos processos produtivos, utilizando métodos e técnicas de identificação, avaliação e controle de riscos ambientais, em conformidade com as normas regulamentadoras e princípios de higiene e saúde ocupacional.

4.2 Objetivos específicos

- Ofertar recursos para que o aluno possa exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática.
- Promover o entendimento da legislação e das normas técnicas relacionadas à Segurança e Saúde do Trabalhador, de forma a estimular sua aplicação na prática, incluindo atividades de fiscalização, avaliação e treinamento.
- Desenvolver a aprendizagem de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos que possibilitem a participação de forma consciente, dinâmica, crítica e proativa da vida em sociedade.
- Preparar o aluno para práticas educativas no âmbito de saúde e segurança.
- Capacitar o aluno para o desenvolvimento de ações de coleta e estruturação de dados de saúde e de segurança no trabalho, e realização do Programa de Gerenciamento de Riscos.
- Habilitar o aluno para averiguação, investigação de acidentes e aconselhamentos de medidas de prevenção e controle, colaborando para o melhor relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.
- Promover habilidades e competências relacionadas à liderança de equipes, à solução de problemas técnicos e trabalhistas e à gestão de conflitos.
- Fomentar a participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O perfil de egresso do aluno está associado à organização curricular do curso que contempla conhecimentos relacionados à leitura e produção de textos técnicos; raciocínio lógico; ciência e tecnologia e inovação; empreendedorismo; tecnologias de comunicação e informação; desenvolvimento interpessoal; legislação; normas técnicas; saúde e segurança no trabalho; cidadania e direitos humanos; responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental; qualidade de vida; e ética profissional.

Elencamos as principais atividades que este profissional poderá realizar em consonância com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT):

- Elaborar e implementar políticas de saúde no trabalho, identificando variáveis de controle e ações educativas para prevenção e manutenção da qualidade de vida do trabalhador.
- Desenvolver ações educativas na área de saúde e segurança do trabalho.
- Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes.
- Realizar estudo da relação entre ocupações dos espaços físicos com as condições necessárias.
- Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador em seu local de atuação.
- Analisar os métodos e os processos laborais.
- Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador.
- Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos.
- Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa.
- Promover programas, eventos e capacitações de prevenção de riscos ambientais.
- Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional.
- Especificar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual.
- Inspecionar equipamentos de proteção contra incêndio.
- Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas.
- Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

6.1 Concepção

A organização curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho está em consonância com o determinado legalmente na LDBEN nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares e nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional, bem como para o Decreto nº 5.154/04 e para o Parecer CNE/CEB 39/2004, observando ainda o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes.

Considera-se então imprescindível atentar para os princípios da educação profissional, explicitados na legislação vigente. Nesse sentido, para o atendimento do princípio da estética da sensibilidade há que se relacionar ao conceito de qualidade e respeito ao usuário, a quem se destina o trabalho realizado, que deve ser bem-feito, acabado e com gosto, o que encaminha para o desenvolvimento pleno da cidadania, para a valorização da diversidade, para a antiburocracia, consoante com o novo paradigma no mundo do trabalho. Isso implica a organização do currículo do Curso Técnico em Segurança do Trabalho apoiado em valores que fomentem a criatividade, a iniciativa e a liberdade de expressão, no qual a prática pedagógica não reduza a formação profissional apenas ao domínio da técnica, mas que atenda a percepção de trabalho como uma forma concreta do exercício da cidadania.

Outro princípio apontado é o da política da igualdade, no qual é assumida a construção de uma nova forma de valorização do trabalho, visando a superação de preconceitos, criticando-se permanentemente privilégios e atitudes discriminatórias, de forma a suplantá-los. No exercício do currículo isso indica a explicitação da necessidade de incentivo a situações de aprendizagem que valorizem o aluno, ao trabalho em equipe, de forma que ao oportunizar ao aluno a apropriação dos saberes, possibilite que ele reconheça que todos apresentam capacidades e necessidades diferentes e valorize o seu trabalho bem como o executado por outros. Ainda há que se atentar para a organização de estratégias que visem a contextualização dos conteúdos curriculares voltados para a formação profissional.

A ética da identidade é entendida como o prolongamento das ações acima citadas, uma vez que “será o coroamento de um processo de permanente prática de valores ao longo do

desenvolvimento do projeto pedagógico, assumidos os princípios inspirados na estética da sensibilidade e na política da igualdade”. Ao se organizar o currículo desse curso, procura-se evidenciar a constituição de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitarão maior autonomia dos alunos, futuros trabalhadores, visando ao gerenciamento de sua vida profissional. O que ainda indica a preocupação com o desenvolvimento da solidariedade e da responsabilidade.

Além dos princípios gerais tratados acima, a organização do currículo do curso Técnico em Segurança do Trabalho está norteada pelos princípios específicos e orientações dispostas nos documentos legais vigentes, ao que se atentará.

Ao considerar as transformações dos meios de produção, os impactos dessas na organização das indústrias e/ou instituições e na própria organização do mercado de trabalho e percebendo as influências na formação profissional e, conseqüentemente, na organização do currículo reiteramos a necessidade de avaliação constante, elaboração e reelaboração visando o atendimento de novas demandas, quando necessário, garantindo-se a qualidade do curso, da formação do nosso educando e a sintonia com as inovações, não só no mundo do trabalho, mas na própria vida.

Outro ponto essencial é o não entendimento dos componentes curriculares e dos assuntos tratados no itinerário de formação como meros recortes que não atendem ao que é requisitado no cotidiano escolar, no processo de formação profissional e no próprio exercício da profissão, posteriormente. Nesse sentido, a contextualização e a interdisciplinaridade são entendidas como necessárias, devido a importância de se conferir significado ao que é discutido em sala de aula, evidenciando que o conhecimento é produzido a partir da inter-relação entre as áreas do saber, posto que isso favorecesse o processo de ensino-aprendizagem, conferindo dinâmica ao conhecimento e a formação do educando.

Há que se ressaltar que o curso Técnico em Segurança do Trabalho também considera o princípio da laboralidade, visando a organização do currículo, dos programas de ensino enfim, da própria educação profissional para favorecer o desenvolvimento do educando da capacidade para resolver problemas, tomar decisões, agir de maneira ética e com

autonomia, não apenas responsabilizá-lo por sua própria formação e por sua empregabilidade, mas garantir condições para que ele adquira e constitua competências, entendendo-se como corresponsável pela sua formação, o que contribui para o exercício da autonomia e da própria cidadania.

Salienta-se ainda a importância de uma atitude empreendedora como forma de desenvolver no aluno as habilidades necessárias para aproveitar as oportunidades, podendo gerir seu próprio empreendimento bem como atuar em atividades em Indústrias/instituições.

A concepção curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho está de acordo com o estabelecido no Eixo de Infraestrutura do CNCT do Ministério da Educação (2022) e dialoga com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura conforme os princípios e critérios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021).

Além disso, a organização curricular é baseada em um currículo integrado compreendido como um plano pedagógico, que vincula trabalho e ensino, ensino e comunidade, considerando a articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais. Ademais a interdisciplinaridade no planejamento curricular, por meio da contextualização e da integração entre teoria e prática de diferentes saberes, no processo de ensino e aprendizagem.

O currículo do PPC do curso Técnico em Segurança do Trabalho contempla os seguintes princípios, dentre outros:

- contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade: A valorização da contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade é fundamental para superar a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização curricular. Nesse sentido, é necessário utilizar estratégias pedagógicas que promovam a integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, abrangendo as diversas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias relacionadas a ele
- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é fundamental, uma vez que as ações de extensão estão intrinsecamente ligadas ao processo de formação de pessoas por meio do ensino e à

geração de conhecimento por meio da pesquisa. Essas ações contribuem de forma significativa para o cumprimento da missão institucional e dos objetivos do curso.

- Currículo inclusivo pautado pelo reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, das identidades de gênero e étnico-raciais, apoiado em políticas inclusivas de igualdade de oportunidades.

6.2 Metodologias

As metodologias pedagógicas específicas serão selecionadas pelo docente em função das características de cada componente curricular, dos aspectos externos do processo de ensino (conteúdos de ensino) e dos aspectos internos (condições dos alunos). Dentre as possibilidades a serem utilizadas, poderão ocorrer:

- aulas expositivas dialogadas;
- seminários, palestras, rodas de conversa: além dos conteúdos de seus respectivos componentes curriculares, também podem ser utilizados para tratar de temas de maneira transversal, como direitos humanos, meio ambiente, educação para as relações étnico-raciais e racismo, sustentabilidade, direitos humanos, gênero, sexualidade, orientação sexual e saúde na organização curricular;
- trabalhos em grupo visando incentivar o trabalho colaborativo entre os alunos;
- atividades de nivelamento e estudos orientados;
- atividades interdisciplinares, que possibilitem ao discente elaborar uma visão mais ampla a respeito dos temas tratados;
- atividades culturais, para o reconhecimento da diversidade cultural e da multiplicidade de expressões culturais que compõem nossa sociedade;
- atividades de pesquisa e extensão alinhadas ao perfil de formação do curso;
- utilização de tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao processo de ensino-aprendizagem, tanto de maneira síncrona quanto assíncrona;
- visitas técnicas como possibilidade de integração entre teoria e prática;
- aulas práticas em laboratórios específicos.

Vale destacar que o curso está atento para a necessidade de flexibilização e adequação curricular que considere o significado prático e instrumental dos conteúdos, as metodologias de ensino, os recursos didáticos e os processos de avaliação diferenciados para os

estudantes com necessidades educacionais específicas. Neste sentido, para o desenvolvimento do educando público-alvo da educação especial, o curso se apoia na oferta de ações de acessibilidade metodológica, analisadas em conjunto com o Napne, docente e pelo(a) representante do setor pedagógico, de maneira a não poupar esforços para a eliminação das barreiras de modo que os estudantes com deficiência tenham acesso ao currículo.

6.2.1. Metodologia pedagógica para os componentes curriculares híbridos

De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2022), o curso Técnico em Segurança do Trabalho, na modalidade presencial, poderá prever até 20% (vinte por cento) da sua carga horária total em atividades não presenciais. Essa porcentagem de carga horária a distância tem como objetivo trazer flexibilidade e estimular a inovação pedagógica no curso, uma vez que a inclusão das mídias digitais necessariamente requer a introdução de práticas como a aprendizagem colaborativa e o uso de múltiplas linguagens.

Adota-se desta forma, que o curso Técnico em Segurança do Trabalho, será composto também por componentes curriculares híbridos, ou seja, componentes que terão parte da carga horária oferecida a distância utilizando tecnologias educacionais. Nesse contexto, no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, serão oferecidas duas disciplinas em formato híbrido a cada período.

A metodologia pedagógica utilizada pelo curso em seus componentes curriculares híbridos, considera:

I – perfil docente para atuação, bem como necessidade de formação específica: além da formação necessária para o componente curricular que ministrará aulas, o professor deve ter conhecimento das funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional Moodle, gerenciado pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes. Caso seja necessário, o professor deverá participar das formações para EaD ofertadas pelo Cefor, para orientações sobre montagem de sala virtual e potencialidades do moodle.

II – profissionais envolvidos no planejamento e na execução: além do docente responsável pela mediação, montagem e acompanhamento da sala virtual, temos o setor pedagógico para orientação do planejamento pedagógico do componente curricular; o Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE) para suporte durante o planejamento e execução do componente curricular híbrido, a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI) para suporte técnico, a Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), responsável pela alimentação do Sistema Acadêmico e o(a) coordenador(a) de curso.

III – estratégias de mediação pedagógica: a mediação pedagógica docente a distância se caracteriza pela interação com o discente, de forma síncrona e/ou assíncrona, com o docente orientando atividades, esclarecendo dúvidas, promovendo a construção colaborativa do conhecimento, participando de processos avaliativos, entre outras atividades. É função do docente responsável pela gestão da sala no AVA: responder as mensagens e dúvidas dos estudantes pelo AVA moodle do Cefor; acompanhar o percurso individual de aprendizagem dos estudantes; identificar as necessidades dos estudantes e propor encaminhamentos junto à Coordenação do Curso e/ou setor pedagógico; desenvolver trabalhos de orientação individual e coletiva junto aos discentes e auxiliá-los para superar as dificuldades. Para isso, no contexto educativo, o docente pode diversificar/combinar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), como: videoaulas, redes sociais e suas ferramentas, e-books, webinars, podcasts, webconferências, programas específicos de computadores, blogs, utilizar os recursos disponíveis no AVA Institucional moodle, como o fórum, entre outros. Os recursos devem ser escolhidos de acordo com os objetivos de aprendizagem.

IV – forma de produção e disponibilização do material didático: A princípio, por se tratar de disciplina híbrida, não haverá a produção e disponibilização de material didático específico. Contudo, caso o professor opte por produção própria de material para sua disciplina, a fim de atender às necessidades do componente curricular híbrido, a produção de materiais se dará em um processo colaborativo com a equipe de profissionais envolvidos no planejamento e execução da disciplina - NTE, CGP, CTI e Napne, caso necessário. Havendo necessidade de produção de material didático impresso, deverá ser disponibilizado gratuitamente aos discentes. Outrossim, o curso utilizará material didático disponível na

biblioteca física do campus e das bibliotecas virtuais disponíveis, bem como outras indicações a cargo do professor.

V – acessibilidade dos materiais: Com um trabalho conjunto entre o Napne, NTE, docente e equipe pedagógica, o planejamento da sala virtual e dos materiais disponibilizados deverá possibilitar o acesso, utilização e compreensão facilitada para o maior número possível de pessoas, inclusive as pessoas que têm alguma deficiência ou limitação e fazem uso de recursos de tecnologia assistiva. Vale destacar que Moodle já possui recursos acessíveis como alto-contraste, no bloco Acessibilidade, e também um *plugin* para tradução mecânica de textos curtos em português para Libras, a Língua Brasileira de Sinais. Mesmo assim, o conteúdo inserido na sala pelo professor deve ser acessível e seguir alguns cuidados:

- Oferecer descrição para as imagens que transmitem conteúdo.
- Disponibilizar arquivos em PDF que não sejam PDF de imagem. Um PDF de imagem não é acessível para pessoas cegas, pois o leitor de tela não tem acesso ao conteúdo de imagens, apenas lê textos.
- Descrever links com texto explicativo, informando seu propósito e destino.
- Utilizar cores com uma boa relação de contraste, ou seja, com um bom contraste entre primeiro plano e plano de fundo.
- Dar preferência a fontes sem serifa, como por exemplo, Arial, Calibri, Verdana, Tahoma e Helvetica.
- Oferecer alternativas para áudio e vídeo (legenda, transcrição textual, Libras, audiodescrição).

De maneira geral, os conteúdos inseridos na sala virtual devem ser apresentados de forma a facilitar a compreensão de todos, oferecendo materiais que não causem distração, confusão ou até mesmo incômodo para alguns estudantes. Dessa maneira, outras atitudes, programas e materiais poderão ser adotadas a depender do tipo de assistência que o aluno necessita.

VI – requisitos de infraestrutura tecnológica: o campus possui 10 laboratórios de informática de uso geral com a diversidade de softwares necessária ao curso Técnico em Segurança do Trabalho. Além disso, o campus está equipado com link dedicado de acesso à internet com *firewall* de borda para controle de acesso de entrada e saída; link banda larga para serviços essenciais em caso de falha do link principal; ampla estrutura de rede cabeada

para todos os computadores que pertencem ao acervo do campus; rede sem fio cobrindo toda extensão para atender a comunidade interna e visitantes; estrutura de tecnologia da informação equipada com serviços de suporte à comunidade interna. Também temos a disposição laboratórios de demanda específica para o Eixo de Infraestrutura: Conforto e Segurança, Topografia e Materiais de Construção. A Biblioteca também conta com equipamentos para acesso à internet e as salas de aula com projetores multimídias ligados à rede de computadores.

Além dos ambientes e serviços mencionados anteriormente, o Campus Colatina dispõe de instalações adicionais para atender às necessidades acadêmicas e administrativas. Essas instalações incluem um amplo auditório com capacidade para 400 pessoas, um miniauditório para 100 pessoas, uma sala multimídia para até 50 pessoas e salas de planejamento docente agrupadas por área dos cursos, bem como salas administrativas. Todos esses espaços estão equipados com recursos tecnológicos conectados à rede e, conseqüentemente, à internet. Os alunos também terão acesso à biblioteca física e bibliotecas virtuais disponíveis. As salas virtuais serão alocadas no ambiente virtual moodle, do Cefor e os professores podem complementar com outras tecnologias.

VII – dinâmica dos momentos presenciais e não presenciais: como parte do processo ensino-aprendizagem, os momentos presenciais e a distância devem ser complementares e sua integração ocorrerá de acordo com a estratégia pedagógica escolhida pelo professor e apresentada no plano de ensino. Desse modo, o plano de ensino deve estar ajustado aos propósitos da disciplina híbrida, se valendo das melhores características dos momentos presenciais e dos momentos a distância. É importante destacar que o professor necessita respeitar o percentual de carga horária destinada à EaD e que o AVA moodle não deve ser utilizado como repositório de material didático. Cabe destacar que:

- o planejamento dos conteúdos que serão apresentados no AVA moodle e os que serão explorados na sala de aula presencial, devem ser complemento um do outro, com combinações de atividades que coloquem o discente no centro da sua aprendizagem.
- Nos momentos presenciais serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, formatadas conforme o planejamento, cronograma e horário estabelecido no

calendário acadêmico institucional, podendo se valer de métodos e instrumentos, tais como: realização de exercícios dirigidos, projetos, trabalhos, atividades práticas realizadas sob orientação docente, relatórios, autoavaliação, provas e outros, devidamente previstas no plano de ensino.

- As aulas práticas de laboratórios ou de campo devem ser ofertadas de forma presencial.
- Nos momentos não presenciais poderão ser utilizadas atividades síncronas e/ou assíncronas, a critério docente.
- Para atividades síncronas o docente pode se valer das funcionalidades do AVA moodle. Para atividades assíncronas, pode-se explorar as potencialidades de fóruns, questionários e tarefas.
- Para fins pedagógicos, outras tecnologias educacionais podem ser utilizadas de forma complementar ao AVA Moodle.

VIII – forma de avaliação: A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual e considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem.

- As avaliações das disciplinas híbridas deverão ocorrer presencialmente e devem corresponder a, no mínimo, 51% da nota total do componente curricular.
- Deverão ser adotados, no mínimo, três instrumentos avaliativos semestrais diversificados, definidos a critério do docente e, quando possível, integrados a outros componentes curriculares.
- Critérios, valores e cronograma de avaliações previstos deverão ser explicitados no Plano de Ensino e apresentado aos discentes no início do período letivo.
- Será garantido ao discente a oportunidade de resgatar conteúdos de forma gradativa, com vistas à melhoria de seu desempenho ao longo do processo de ensino,

possibilitando estudos de recuperação dos conteúdos não assimilados, com nova oportunidade de avaliação conforme Normativa de Estudos de Recuperação Paralela do campus Colatina.

- A avaliação dos estudantes com necessidades específicas deve considerar seus limites e potencialidades, facilidades ou dificuldades em determinadas áreas do saber ou do fazer e deve contribuir para o crescimento e a autonomia desses estudantes. Para isso, o campus Colatina oferecerá adaptações de aplicação e de instrumentos de avaliação, bem como os apoios necessários, conforme orientação do Napne e/ou solicitação do discente.
- Os demais aspectos da avaliação da aprendizagem estão estabelecidos no Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes.

- Considerações Finais das Estratégias Pedagógicas para disciplinas EaD parciais

Ressalta-se que a carga horária dos componentes curriculares híbridos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho é composta pela combinação de carga horária a distância e carga horária presencial em sala de aula. Quando necessário, após análise da Coordenação do Curso em conjunto com o setor pedagógico, à docência de um componente curricular poderá ser compartilhada, incluindo a separação entre a mediação pedagógica a distância e a condução das aulas presenciais. Nesse caso, os professores titulares do componente curricular devem colaborar no planejamento, independentemente do tipo de acompanhamento que realizarão. O(s) docente(s) responsável(is) deverá(ão) seguir a distribuição percentual da carga horária a distância conforme estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O plano de ensino das disciplinas híbridas deve detalhar as atividades realizadas a distância, incluindo a porcentagem de carga horária atribuída a cada atividade, e explicar como a carga horária destinada às atividades online será cumprida.

6.3 Estrutura Curricular

6.3.1. Composição curricular

A composição curricular do curso Técnico em Segurança do Trabalho está em consonância com o determinado legalmente na LDB nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais

Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como para o Decreto nº 5.154/04 e para o Parecer 39/2004 observando ainda o Projeto Pedagógico Institucional do Ifes.

Na matriz curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, os componentes curriculares são distribuídos em 4 períodos semestrais, totalizando 1200 horas, com 300 horas em cada semestre. Cada semestre tem uma duração de 20 semanas letivas. A carga horária diária consiste em 4 aulas de 45 minutos cada. No caso dos componentes curriculares híbridos, as aulas presenciais e a distância são especificadas no ementário, totalizando 240 horas na modalidade a distância, correspondendo a 20% da carga total do curso.

6.3.2. Matriz Curricular

A Matriz curricular está organizada em 24 componentes curriculares, com duração total de dois anos letivos, presencial, organizado em 04 semestres com 300 horas-aula cada. Desta forma, a carga horária total obrigatória será de 1.200 horas, distribuída em 240 horas dos componentes curriculares da formação politécnica e 960 horas dos componentes curriculares do núcleo de formação profissional. Observando ainda o estágio supervisionado não obrigatório de 260 horas.

Os conteúdos foram organizados em 02 grupos:

Formação Profissional: composta por componentes curriculares que tratam da formação profissional do Técnico em Segurança do Trabalho, visando propiciar aos alunos o desenvolvimento de conhecimentos necessários ao exercício profissional, articulado com o conhecimento científico, bem como, a responsabilidade e sustentabilidade social e ambiental, qualidade de vida e ética profissional

Formação Politécnica: composta por disciplinas destinadas ao ensino de habilidades e conhecimentos básicos e técnicos, que possuem grande integração com outras disciplinas do curso e são essenciais para o perfil do aluno formado. É um espaço que garante, de maneira concreta, a promoção da politecnia, formação integral, omnilateral e interdisciplinaridade ao longo de todo o processo educativo.

As questões relacionadas à Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais e Direitos Humanos serão abordadas de maneira transversal, contínua e permanente ao longo da formação dos estudantes. No entanto, a Educação para as Relações Étnico-raciais será abordada de forma mais específica no componente curricular Fundamentos de Estatística, explorando o levantamento, apresentação e tratamento descritivo de dados referentes a questões sociais e raciais. Além disso, no componente curricular Relações Humanas no Trabalho, serão abordados o multiculturalismo e a diversidade dentro do ambiente de trabalho nas empresas, englobando tanto as interferências negativas quanto as positivas.

A abordagem da Educação Ambiental será aprofundada no componente curricular Fundamentos de Gestão Ambiental, que tratará de noções de saúde ambiental e gestão ambiental tanto no âmbito público quanto privado. Além disso, o componente curricular Sistema de Gestão de Saúde, Meio Ambiente e Segurança discutirá o Sistema de Gestão Ambiental.

6.3.2.1. Matriz curricular

Matriz Curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho
 Forma de oferta: subsequente
 Regime: seriado semestral
 Duração da aula: 45 min

Área Componente curricular		Semestre/ano									
		1º		2º		3º		4º		TOTAL	
		Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Aulas	Carga horária (horas)
		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana			
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Prevenção e Controle de Perdas	4	2							6	90
	Segurança e Condições Sanitárias nos Locais de Trabalho	2	2							4	60
	Segurança em Processos Industriais I			2	2					4	60
	Relações Humanas no Trabalho			2	2					4	60
	Segurança na Atividade Hospitalar			2	-					2	30
	Segurança na Mineração			2	-					2	30
	Segurança na Atividade Rural			2	-					2	30
	Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade			2	-					2	30
	Segurança na Construção Civil					2	2			4	60
	Prevenção e Controle de Sinistro					2	2			4	60
	Segurança em Processos Industriais II					2	-			2	30
	Agentes de Risco Físico					4	-			4	60
	Segurança na Atividade de Transporte					4	-			4	60
	Fundamentos de Gestão Ambiental					2	-			2	30
	Projeto Integrador							2	2	4	60
	Segurança em Processos Industriais III							2	2	4	60
	Agentes de Risco Químico							4	-	4	60
	Ergonomia							2	-	2	30
Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria							4	-	4	60	
Total da Formação Profissional											960

Área Componente curricular		Semestre/ano									
		1º		2º		3º		4º		TOTAL	
		Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Presencial	A distância	Aulas	Carga horária (horas)
		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana		Aula/semana			
FORMAÇÃO POLITÉCNICA	Desenho Técnico	4	-							4	60
	Informática Aplicada a Documentos Técnicos	4	-							4	60
	Fundamentos de Estatística	2	-							2	30
	Desenho Assistido por Computador			4	-					4	60
	Fundamentos da Administração e Empreendedorismo							2	-	2	30
Total da Formação Politécnica											240
Total Geral da Etapa											1200
Estágio (não obrigatório)											260
Carga horária total do curso (Etapa + Estágio) em horas											1460
Componentes Curriculares optativos e Atividades Acadêmicas Permanentes											

6.4 Ementário das disciplinas

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Prevenção e Controle de Perdas	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária total: 90h Carga horária EaD: 30h
Objetivos do componente curricular Geral: Planejar e executar programas de prevenção e controle de perdas. Específicos: <ul style="list-style-type: none">- Identificar a aplicação das legislações e normas básicas de segurança e medicina do trabalho.- Aplicar metodologia para identificação, classificação, avaliação e análise de perigos e riscos.- Avaliar os riscos sob a ótica de probabilidade e consequência da ocorrência de acidentes/incidentes.- Elaborar o mapa de risco nos ambientes de trabalho.- Propor medidas de controles preventivas.- Conhecer inspeções de segurança em ambientes de trabalho e em máquinas e equipamentos.- Elaborar relatório de investigação e análise de acidentes/incidentes.- Classificar os tipos de acidentes.- Calcular a taxa de frequência e de gravidade de acidentes.- Entender a importância do e-Social nas corporações e no mercado de trabalho.	
Ementa: História do prevencionismo. Normas gerais de segurança e medicina no trabalho. Noções básicas de segurança e medicina do trabalho. Acidentes do trabalho. Causas e consequências das perdas. Controle administrativo de perdas. Comunicações pessoais e em grupo; Investigação e análise de acidentes / incidentes. Política de Identificação de Causa e Efeito. Programas de prevenção de riscos de acidentes e a saúde do trabalhador nos ambientes laborais (PGR, PCMSO, LTCAT). EPI. Ordem de Serviço. SESMT. CIPA. Mapa de riscos. NBR 14280: Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação. ISO 3001: Gestão de Risco.	
Ênfase Tecnológica: Normas gerais de segurança e medicina no trabalho	
Área de Integração: Todas as disciplinas do curso.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 2 aulas/semana	

Referência
<p>Item 1</p> <p>AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais. São Paulo: Atlas, 2001.243 p.</p> <p>ISBN: 8522430381</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): -</p>
<p>Item 2</p> <p>Normas Regulamentadoras – NR, relativas à segurança e medicina do trabalho.</p> <p>ISBN: -</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs</p>
<p>Item 3</p> <p>ABNT NBR 14280:2001 - Cadastro de acidente do trabalho - Procedimento e classificação</p> <p>ISBN: -</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): -</p>
<p>Item 4</p> <p>Governo Federal - Manual de Orientação do e-Social</p> <p>ISBN: -</p> <p>Tipo: Complementar</p> <p>Link (catálogo virtual): https://portal.esocial.gov.br/manuais/manual-do-usuario-esocial-web-geral.pdf</p>
<p>Item 5</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias; PAGANO, Sofia C.Reis Saliba. Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde do trabalhador. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003. 468 p.</p> <p>ISBN: 8536102780 (broch.).</p> <p>Tipo: Complementar</p>

Link (catálogo virtual): -

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança e Condições Sanitárias nos Locais de Trabalho	
Período Letivo: 1º Semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 30h
Objetivos do componente curricular:	
Geral: Verificar as condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Quantificar as necessidades quanto às: Instalações sanitárias, refeitórios, vestiários, alojamentos, áreas de lazer, acesso à água potável e acessibilidade em instalações fabris. - Identificar, inspecionar e validar a adoção de materiais construtivos e de acabamento que sejam adequados aos ambientes de trabalho atendendo às condições sanitárias exigidas. 	
Ementa: Dimensionamento das instalações. Ventilação. Iluminação. Refeitórios. Vestiários. Alojamentos. Pontos de água potável. Acessibilidade. Adequação dos materiais construtivos. Norma Regulamentadora NR-24.	
Ênfase Tecnológica: NR-24 - Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Segurança na Construção Civil (Áreas de vivência nos canteiros de obras). Ergonomia (Ambientes laborais. Norma Regulamentadora - NR 17).	
Pré ou co-requisitos: não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 2 aulas/semana	
Carga horária EaD: 2 aulas/semana	
Referência	
Item 1	
GONÇALVES, Edwar Abreu. Apontamentos técnico-legais de segurança e medicina do trabalho . 2. ed. São Paulo: LTr, 1995. 222 p.	
ISBN: 363.1102681 G635a	
Tipo: Básica	
Link (catálogo virtual): -	

Item 2

MONTEIRO, Antonio Lopes; BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais: conceito, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 440 p.

ISBN: 9,7885E+12

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho**.

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-24-atualizada-2019.pdf>

Item 4

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-01 - Segurança e Medicina de Trabalho**.

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-01-atualizada-2020.pdf>

Item 5

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-06 - Equipamento de Proteção Individual**.

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-06.pdf>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Desenho Técnico	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
Geral: Interpretar projetos de edificações utilizando as normas de desenho técnico.	
Específicos: - Compreender conceitos e normas de representação técnica de: desenho geométrico, áreas, escalas e cotas. - Ler projetos de edificações.	
Ementa: Desenho geométrico. Área e escalas. Cotagem. Normas do desenho técnico. Noções de projeção ortogonal e perspectivas. Noções de desenho arquitetônico.	
Ênfase Tecnológica: Conceitos e normas de representação de desenho técnico e arquitetônico.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Mapa de risco). Todas as disciplinas que necessitam utilizar desenhos técnicos.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1 FERREIRA, Patricia. Desenho de arquitetura . 2. ed. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011. 137 p. ISBN: 9788599868331 (broch.) Tipo: Básica	

Link (catálogo virtual):

Item 2

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho de projetos**. 1. ed. São Paulo: Blücher, 2007. 116 p.

ISBN: 9788521204268 (broch.)

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

NEIZEL, Ernst. **Desenho técnico para construção civil**. volume 1. São Paulo: EPU/EDUSP, 2013. 68 p.

ISBN: 9788512130200 (broch.)

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

CRUZ, Michele David da. **Desenho Técnico**. Editora Saraiva, 2014.

ISBN: - 9788536518343

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518343/pageid/154>

Item 5

ODEBRECH, Sílvia. **Projeto Arquitetônico. Conteúdos Técnicos Básicos**. 2. ed. Blumenau: EDIFURB, 2011. 128p.

ISBN: 9788571143067

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Informática Aplicada a Documentos Técnicos	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
Geral:	
- Elaborar adequadamente documentos como atas, procedimentos, pareceres e relatórios em seu contexto laboral utilizando recursos computacionais.	
Específicos:	
- Compreender como se trabalha em um editor de texto, planilha eletrônica e gerenciador de apresentações.	
- Elaborar adequadamente documentos como atas, procedimentos, pareceres e relatórios em seu contexto laboral.	
- Realizar apresentações em público e orientações com as habilidades sociais necessárias.	
- Manipular e configurar os recursos básicos de editores de textos, planilhas eletrônicas e criação de apresentações.	
Ementa: Elaboração de documentos como atas, procedimentos, pareceres, apresentações e relatórios. Conceitos básicos de internet: utilização dos serviços e-mail e Web. Planilha eletrônica. Elaboração de gráficos. Editor de Textos. Gerenciador de apresentações.	
Ênfase Tecnológica: Produção de documentos como atas, procedimentos, pareceres, apresentações e relatórios.	
Área de Integração: Todas as disciplinas que necessitam empregar: planilha eletrônica, elaboração de gráficos, editor de textos e gerenciador de apresentações.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 4 aulas/semana	
Carga horária EaD: 0 aulas/semana	

Referência

Item 1

Instituto Federal do Espírito Santo. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos :documento impresso e/ou digital /Instituto Federal do Espírito Santo.** 8. ed. rev. e ampl. Vitória :Ifes, 2017.

ISBN:-

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000012/0000121A.pdf>

Item 2

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação Técnica: elaboração de relatórios técnico-científicos e técnicas de normalização textual: teses, dissertações, monografias, relatórios técnico-científicos e TCC**, 2ª edição. [São Paulo]: Grupo GEN, 2010. E-book.

ISBN: 9788522471461

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471461/pageid/3>

Item 3

FRYE, Curtis D. **Microsoft excel 2016: passo a passo.** [Porto Alegre]: Grupo A, 2016. E-book.

ISBN 9788582603963.

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603963/>

Item 4

COX, Joyce; LAMBERT, Joan. **Microsoft powerpoint 2010.** [Porto Alegre]: Grupo A, 2012. E-book.

ISBN: 9788540700673

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540700673/pageid/1>

Item 5

MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. **TCC - Trabalho de Conclusão de Curso** - Utilizando o Microsoft Word 2013.

ISBN: 9788536517964.

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517964/>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Fundamentos de Estatística	
Período Letivo: 1º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
Geral:	
Compreender os elementos básicos de planejamento do método Estatístico e fazer uso da Estatística Descritiva para elaboração de análises de dados.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os elementos básicos de estatística. - Ler, interpretar e representar dados em tabelas e gráficos (estatística de acidentes, questões sociais e raciais, dentre outros). - Coletar, organizar e apurar informações a partir de levantamento de dados. - Fazer análises utilizando as ferramentas estatísticas como uso da estatística descritiva. - Calcular as medidas de tendência central e as medidas de dispersão. - Utilizar os conceitos de Estatística Descritiva e Probabilidade. 	
Ementa: Conceitos básicos de estatística. Fases do método estatístico. Levantamento e apresentação de dados. Estatística descritiva. Medidas de posição e dispersão. Distribuição de frequência. Noções de probabilidade.	
Ênfase Tecnológica: Levantamento e apresentação de dados. Tratamento Descritivo dos dados.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Taxa de frequência. Taxa de gravidade dos acidentes).	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 2 aulas/semana	
Carga horária EaD: 0 aulas/semana	

Referência

Item 1

CRESPO, Antônio A. **Estatística fácil**. Rio de Janeiro. Editora Saraiva, 2009.

ISBN: 9788502122345

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502122345/epubcfi/6/24%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dch07%5D!/4/268/2/2%4052:71>

Item 2

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. **Estatística básica**. [Rio de Janeiro]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228.

ISBN: 9788547220228

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547220228/pageid/0>

Item 3

MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 4ª. ed. São Paulo. Atlas. 662 p. 2011.

ISBN: 9788522463558 (broch.).

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

FUNDACENTRO - Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho.

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/estatisticas-de-acidentes-de-trabalho>

Item 5

CEARÁ. Escola Estadual de Educação Profissional. **Estatística Aplicada**. 2014. 99p.

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): [seguranca_do_trabalho_estatistica_aplicada_2014.pdf](#)
([seduc.ce.gov.br](#))

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança em Processos Industriais I	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 30h
Objetivos do componente curricular:	
<p>Geral: Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes na fabricação da indústria metalúrgica.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos. - Utilizar os principais instrumentos de medição e os principais tipos de máquinas operatrizes. - Conhecer os tipos de solda, como quando deve ser aplicada. - Definir os conceitos gerais do beneficiamento dos minérios e os tipos de ligações químicas na formação dos materiais. - Selecionar os materiais conforme a utilização na fabricação dos componentes industriais. - Conhecer os materiais com relação às características de resistência à corrosão. - Descrever os tipos de materiais e a fabricação de produtos industrializados. 	
Ementa: Introdução à metalurgia. Noções de processo de extração e refino. Materiais ferrosos e não ferrosos. Materiais não metálicos aplicados na metalurgia. Materiais orgânicos propriedades e aplicações. Projetos de máquinas, equipamentos e instalações. Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes nos processos metalúrgicos, extração e refino, projetos de máquinas e equipamentos. Gestão de resíduos.	
Ênfase Tecnológica: Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes na fabricação da indústria metalúrgica.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Agentes de Risco físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Fundamentos de Gestão Ambiental (Impactos Ambientais Antrópicos). Ergonomia (Análise Ergonômica do Trabalho). Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica.	

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária presencial: 4 aulas/semana

Carga horária EaD: 2 aulas/semana

Referência

Item 1

MICHEL, Oswaldo. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais** / Sc Oswaldo Michel. 2. ed. São Paulo: LTr, 2001.407 p

ISBN: 9,78854E+12

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):-

Item 2

TELLES, Pedro Carlos da Silva. **Vasos de pressão**. 2. ed. atual. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1996. xi, 302 p.(broch.).

ISBN: 9,78852E+12

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-12 - Segurança No Trabalho em Máquinas e Equipamentos**.

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-12-nr-12>

Item 4

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-01 - Segurança e Medicina de Trabalho**.

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-01-atualizada-2020.pdf>

Item 5

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-06 - Equipamento de Proteção Individual.**

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-06.pdf>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Relações Humanas no Trabalho	
Período Letivo: 2º Semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 30h
Objetivos do componente curricular:	
<p>Geral: Compreender as diversas relações interpessoais nas organizações - mensagens, ruídos e a comunicação como estratégia de prevenção.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar aspectos psicológicos geradores de acidentes de trabalho. - Determinar comportamentos que geram riscos de acidentes de trabalho. - Valorizar a diversidade na sociedade brasileira superando atitudes racistas e práticas discriminatórias. - Desenvolver as habilidades sociais de forma a contribuir para a humanização no trabalho. - Compreender as variáveis que interferem nas relações interpessoais e no estabelecimento de relações saudáveis e produtivas nas organizações. - Compreender as etapas de um programa de treinamentos. - Motivar, liderar e manter qualidade de vida em equipes de trabalho. 	
Ementa: Noções sobre da Psicologia do Trabalho. Aspectos psicológicos dos acidentes de trabalho. Relações étnico-raciais no trabalho. As relações sociais no ambiente de trabalho. Treinamento de pessoal. Motivação, liderança e qualidade de vida no trabalho.	
Ênfase Tecnológica: As relações sociais no ambiente de trabalho. Relações étnico-raciais no trabalho. Treinamento de pessoal.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Comunicações pessoais e em grupo). Fundamentos de Administração e Empreendedorismo (Administração de pessoas).	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 2 aulas/semana	
Carga horária EaD: 2 aulas/semana	

Referência

Item 1

DELA COLETA, José Augusto. **Acidentes de trabalho: fator humano, contribuições da psicologia do trabalho, atividades de prevenção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 151 p.

ISBN: 8522407460

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 2

SERRÃO, Margarida; BALEIRO, Maria Clarice. **Aprendendo a ser e a conviver**. 2. ed. São Paulo: FTD, 1999. 382 p.

ISBN: 8532242634

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

ALBUQUERQUE, Jamil. **A arte de lidar com pessoas: a inteligência interpessoal aplicada**. São Paulo: Planeta, 2012. 151 p.

ISBN: 9,78858E+12

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. Grupo GEN, 2017.

ISBN: 3.978-8502067707

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152700/epubcfi/6/42%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dpart3%5D!/4/2>

Item 5

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho NR-05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-05-atualizada-2021.pdf>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança na Atividade Hospitalar	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
Geral:	
<p>Conhecer a importância e a aplicação das diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.</p>	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as atividades consideradas próprias do serviço de saúde e seus diferentes graus de risco. - Identificar os riscos de máquinas, instalações, equipamentos e produtos utilizados nos serviços de saúde. - Discutir a aplicação do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR aplicado aos serviços de saúde. - Conhecer o desenvolvimento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO aplicado aos serviços de saúde. - Conhecer as doenças ocupacionais. - Explicar conceitos básicos de biossegurança. - Identificar e relacionar nos ambientes de trabalho as atividades com contaminantes químicos e biológicos. - Identificar riscos ocupacionais devidos aos agentes químicos e biológicos. - Relacionar os agentes de riscos as doenças ocupacionais. - Reconhecer legislação aplicada às atividades que envolvam contaminação química e biológica. 	
EMENTA: Introdução. Riscos de acidentes e à saúde de trabalhadores atuantes nos serviços de saúde. Instalações, máquinas, equipamentos e produtos utilizados nos serviços de saúde. Medidas protetivas. Programa de Gerenciamento de Riscos. Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - NR 07. Conceitos básicos de biossegurança. Atividades que trabalhem elementos contaminantes químicos e biológicos. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Manuseio, controle e descarte de produtos químicos e biológicos. Riscos ocupacionais devidos aos agentes químicos e biológicos. Doenças ocupacionais. Legislação aplicada às atividades que envolvam contaminação química e biológica. Norma Regulamentadora - NR 32. Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos,	

químicos e biológicos - NR 09. Gestão de resíduos.
Ênfase Tecnológica: NR-32 - Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde.
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Agentes de Risco Físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Ergonomia (Análise Ergonômica do Trabalho).
Pré ou co-requisitos: não se aplica
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 2 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana
Referência
Item 1 HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar. Rio de Janeiro: Medsi, 2004. 865 p. ISBN: 8571993696 Tipo: Básica Link (catálogo virtual): -
Item 2 Normas Regulamentadoras – NR, relativas à segurança e medicina do trabalho ISBN: - Tipo: Básica Link (catálogo virtual): https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs
Item 3 BRITO, Lúcio Flávio de Magalhães. Segurança aplicada às instalações hospitalares. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Senac São Paulo, 2006. 451 p. ISBN: 8573590564

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

HINRICHSEN, Sylvia Lemos. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar.** Rio de Janeiro: Medsi, 2004. 865 p

ISBN: 8571993696

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 5

SANTOS, Sérgio V M.; GALLEGUILLOS, Pamela E A.; TRAJANO, Josiana D S. **Saúde do trabalhador.** Grupo A, 2019.

ISBN: 9788595029514

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://www.editorainterciencia.com.br/index.asp?pg=prodDetalhado.asp&idprod=284&token=>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança na Mineração	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
Geral: Compreender os processos e dinâmicas das explorações minerais.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e avaliar os riscos inerentes à atividade mineradora. - Relacionar as atividades com as ações previstas nos programas de prevenção de riscos. - Explicar os procedimentos para adoção de medidas preventivas. - Conhecer o desenvolvimento do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR de acordo com NR 22. 	
Ementa: Minerações subterrâneas. Minerações a céu aberto. Garimpos. Beneficiamentos minerais. Pesquisa mineral. Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR de acordo com NR 22. Norma Regulamentadora - NR 22. Gestão de resíduos.	
Ênfase Tecnológica: NR-22 - Segurança e saúde ocupacional na mineração.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Agentes de Risco Físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Ergonomia (Análise Ergonômica do Trabalho). Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 2 aulas/semana	
Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1	
NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho NR-22 - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração.	
ISBN: -	

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-22.pdf>

Item 2

CURI, Adilson. **Lavra de Minas.**

ISBN: 978-85-7975-250-6

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179958/epub/0?code=rG2uHmTSmbfsJdkq6uQ2cZPo2gfsywzIG1I5zp+yYuSzXcdhDIU9SbgSjoG6kWYZSKqThD/sP2jEr76tBT8Dig==>

Item 3

Normas Reguladoras de Mineração – NRM

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

[https://anmlegis.datalegis.inf.br/action/ActionDatalegis.php?acao=recuperarTematicasCollapse&cod_modulo=351&cod_menu=6710&letra=NORMAS%20REGULADORAS%20POR%20ASSUNTO%20\(22\)&co_tematica=10905902](https://anmlegis.datalegis.inf.br/action/ActionDatalegis.php?acao=recuperarTematicasCollapse&cod_modulo=351&cod_menu=6710&letra=NORMAS%20REGULADORAS%20POR%20ASSUNTO%20(22)&co_tematica=10905902)

Item 4

Normas Regulamentadoras – NR, relativas à segurança e medicina do trabalho

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>

Item 5

Legislação de Mineração

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

[https://anmlegis.datalegis.inf.br/action/ActionDatalegis.php?acao=recuperarTematicasCollapse&cod_modulo=405&cod_menu=6783&letra=LEGISLA%C7%C3O%20GERAL%20POR%20ASSUNTO%20\(195\)&co_tematica=10056504](https://anmlegis.datalegis.inf.br/action/ActionDatalegis.php?acao=recuperarTematicasCollapse&cod_modulo=405&cod_menu=6783&letra=LEGISLA%C7%C3O%20GERAL%20POR%20ASSUNTO%20(195)&co_tematica=10056504)

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança na Atividade Rural	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular:	
Geral: Compreender as condições de segurança necessárias para atividades laborais em meio rural.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar a legislação, orientações e normativas técnicas relativas ao trabalho em atividades agroindustriais, bem como em atividades pecuárias e associadas. - Identificar riscos. 	
Ementa: Introdução à saúde e segurança do trabalho na agroindústria. Acidentes com máquinas agrícolas. Segurança em silos e armazéns. Normas regulamentadoras aplicadas à agroindústria. Zoonoses e segurança no trato com animais. Aviação agrícola. Trabalho sob exposição solar. Norma Regulamentadora - NR 31. Gestão de resíduos.	
Ênfase Tecnológica: NR-31 - Segurança e saúde no trabalho na agricultura, pecuária silvicultura, exploração florestal e aquicultura.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Segurança e condições sanitárias nos locais de trabalho (Norma Regulamentadora NR-24). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Agentes de Risco Físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Ergonomia (Análise Ergonômica do Trabalho). Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 2 aulas/semana	
Carga horária EaD: 0 aulas/semana	

Referência
<p>Item 1</p> <p>SEGURANÇA e medicina do trabalho. 72. ed. São Paulo: Atlas, 2013. xv, 1000 p. (Manuais de legislação Atlas.)</p> <p>ISBN: 9,78852E+12</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): -</p>
<p>Item 2</p> <p>SEGURANÇA e medicina do trabalho: lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977: normas regulamentadoras (NR) aprovadas pela portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978: normas regulamentadoras rurais (NRR) aprovadas pela portaria nº 3.067, de 12 de abril de 1988. 38.ed. São Paulo: Atlas, 1997. 541 p.</p> <p>ISBN: 8522417733</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): -</p>
<p>Item 3</p> <p>PELEGRINO, Antenor. Trabalho rural: orientações práticas ao empregador. 5. ed. rev. atual. São Paulo: Atlas, 1991. 397 p.</p> <p>ISBN: 8522407037</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): -</p>
<p>Item 4</p> <p>Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Legislação: NR-31 Medidas de Proteção Pessoal / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.— Brasília: Senar, 2021.14 p; il. 21 cm (Coleção Senar, 306).</p> <p>ISBN: 978-65-86344-30-1</p> <p>Tipo: Complementar</p> <p>Link (catálogo virtual): -</p>

Item 5

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Legislação **NR-31 Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural** - PGRTR / Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. – Brasília: Senar, 2021.38 p; il. 21 cm (Coleção Senar, 303)

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):-

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Compreender a adoção dos requisitos e condições mínimas de controle e prevenção à acidentes em serviços que envolvam, direta ou indiretamente, eletricidade e instalações elétricas.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar projetos de instalações elétricas. - Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes envolvendo instalações elétricas e serviços com eletricidade. - Compreender os procedimentos de emergência e responsabilidades envolvendo instalações elétricas e serviços com eletricidade. 	
<p>Ementa: Princípios básicos da eletricidade. Medidas de controle. Segurança em projetos. Segurança em instalações elétricas desenergizadas. Segurança e instalações elétricas energizadas. Trabalho envolvendo alta tensão. Habilitação. Qualificação. Capacitação e autorização dos trabalhadores. Procedimentos de trabalho. Emergência e responsabilidades. Norma Regulamentadora - NR 10.</p>	
<p>Ênfase Tecnológica: NR-10 - Segurança em instalações e serviços em eletricidade.</p>	
<p>Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas: Normas gerais de segurança e medicina no trabalho. Segurança em Processos Industriais I: Projetos de máquinas, equipamentos e instalações. Agentes de Risco Físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Ergonomia (Norma Regulamentadora - NR 17).</p>	
<p>Pré ou co-requisitos: não se aplica</p>	
<p>Carga horária à distância/ Carga horária presencial:</p> <p>Carga horária presencial: 2 aulas/semana</p> <p>Carga horária EaD: 0 aulas/semana</p>	

Referência

Item 1

JR., Joubert Rodrigues dos S. **NR-10: Segurança em Eletricidade - Uma Visão Prática.** [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2016.

ISBN: 9788536518039

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536518039/pageid/62>

Item 2

AMARAL, Antônio Élcio Padilha do. **Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção: acessos temporários: medidas de proteção contra quedas de altura: instalações elétricas temporárias em canteiros de obras.** [S.l.]: Fundacentro - Ministério do Trabalho, 2001. 93 p.

ISBN: 614.8 E58 2001

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

NISKIER, Julio. **Manual de instalações elétricas.** Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2005. 306 p.

ISBN: 9,78852E+11

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas.** Livros Tecnicos e Cientificos, 2007.

ISBN: 9788521630722

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://drbm.org/av1/0Instalacoes%20Elétricas%2016%20ed%20%20%20Helio%20Creder.pdf>

Item 5

JUNIOR, Roberto de C. **Instalações elétricas e o projeto de arquitetura**. Editora Blucher, 2016.

ISBN: 978852121154374

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209997/pageid/24>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Desenho Assistido por Computador	
Período Letivo: 2º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
Geral: Realizar representações bidimensionais de um projeto arquitetônico em um ambiente informatizado.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os comandos do software para a construção do projeto arquitetônico. - Correlacionar as normas de desenho técnico na configuração do software. - Imprimir o projeto arquitetônico conforme as representações de escala. - Representar graficamente mapas de risco. 	
Ementa: Interface. Comandos e criação e modificação. Layers. Texto. Cotas. Blocos. Plotagem.	
Ênfase Tecnológica: Fundamentos básicos para desenhos assistidos por computador.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas: Mapa de risco.	
Todas as disciplinas que necessitam utilizar desenhos técnicos.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 4 aulas/semana	
Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1	
BALDAM, Roquemar de L.; COSTA, Lourenço; OLIVEIRA, Adriano de. AutoCAD 2016 - Utilizando Totalmente . Editora Saraiva, 2015.	
ISBN: 9788536518893	
Tipo: Básica	
Link (catálogo virtual): https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536518893/	

Item 2

KATORI, Rosa. **AutoCAD 2011**: projeto em 2ª. São Paulo: SENAC, 2010.

ISBN: 9788573599916 (broch.)

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

LIMA, Claudia C. N. Alves de Lima. **Estudo Dirigido de AutoCAD 2002**. São Paulo: Érica, 2001.

ISBN: 8571948372

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

SIMÕES, Mattos Renata; CUNHA, Agostinho de Vasconcelos Leite da. **Apostila de AutoCAD 2D**. 4 ed. Colatina: Ifes 2016.

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Item 5

CURRY, Zane D. **AutoCAD 2009 para design de interior**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

ISBN: 8573938099

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança na Construção Civil	
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 30h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Conhecer, identificar e prevenir riscos de acidentes e a saúde dos trabalhadores nas atividades da indústria da construção.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as atividades consideradas próprias da indústria da construção e seus diferentes graus de riscos. - Definir as instalações necessárias para as áreas de vivência nos canteiros de obras. - Conhecer o desenvolvimento do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR de acordo com NR18. - Identificar os procedimentos de segurança e nos trabalhos a céu aberto. - Identificar os procedimentos de segurança e nos trabalhos em espaços confinados. - Identificar os procedimentos de segurança de trabalhos em altura. 	
Ementa: Introdução. Atividades da indústria da construção. Áreas de vivência nos canteiros de obras. Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR de acordo com NR 18. Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados. Trabalhos em altura. Norma Regulamentadora - NR 18. Segurança e saúde nos trabalhos a céu aberto. Gestão de resíduos.	
Ênfase Tecnológica: NR-18 - Segurança e saúde no trabalho na indústria da construção.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Segurança e condições sanitárias nos locais de trabalho (Norma Regulamentadora NR-24). Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (Norma Regulamentadora - NR 10). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Agentes de Risco Físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Ergonomia (Análise Ergonômica do Trabalho). Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária presencial: 2 aulas/semana

Carga horária EaD: 2 aulas/semana

Referência

Item 1

AMARAL, Antônio Élcio Padilha do. **Engenharia de segurança do trabalho na indústria da construção: acessos temporários: medidas de proteção contra quedas de altura: instalações elétricas temporárias em canteiros de obras.** [S.l.]: Fundacentro - Ministério do Trabalho, 2001. 93 p.

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): <http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/publicacao/detalhe/2013/3/engenharia-de-seguranca-do-trabalho-na-industria-da-construcao-acessos-temporarios-de-madeira>

Item 2

SAMPAIO, José Carlos de Arruda. PCMAT: **Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção.** São Paulo: Pini, 2002. 193 p.

ISBN: 9,78857E+12

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. **Segurança do trabalho na construção civil: do projeto à execução final.** São Paulo: Navegar, c2009. 118 p.

ISBN: 9788579260100 (broch.)

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-18 - Segurança e Medicina de Trabalho.**

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-18.pdf>

Item 5

AZEREDO, Hélio Alves de. **O edifício até sua cobertura.** Editora Blucher, 1997. E-book.

ISBN: 9788521214236.

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521214236/pageid/0>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Prevenção e Controle de Sinistro	
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 30h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Compreender normas e as condições necessárias para o funcionamento do sistema de combate a incêndio e pânico nos locais de trabalho.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os conceitos básicos da propriedade físico-química do fogo. - Correlacionar as classes de incêndio com os métodos de extinção. - Entender sobre as diversas causas de incêndio. - Identificar a legislação específica de prevenção e controle de incêndio. - Conhecer as medidas de segurança contra incêndio e pânico nas edificações e áreas de risco. - Conhecer a importância e atuação da brigada de incêndio. - Conhecer a importância do Plano de Atendimento à Emergência - PAE. 	
Ementa: Propriedade físico-química do fogo. Classes de incêndio. Métodos de extinção. Causas de incêndio. Agentes e aparelhos extintores. Sistema de segurança e controle de incêndio. Brigada de incêndio. Legislação específica de prevenção e controle de incêndio.	
Ênfase Tecnológica: Legislação específica de prevenção e controle de incêndio.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade: (Emergências e Responsabilidades). Segurança em Processos Industriais I, II e III. Segurança na Atividade Hospitalar. Segurança na Mineração. Segurança na Atividade Rural. Segurança na Construção Civil. Segurança na Atividade de Transporte. Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 2 aulas/semana	
Carga horária EaD: 2 aulas/semana	

Referência
<p>Item 1</p> <p>COSTA, Carlos Marcelo D'Isep ; AMARAL, Roger Vieira do (Org.). Legislação aplicada ao serviço de segurança das pessoas e dos seus bens contra incêndio e pânico. [S.l.]: [s.n.], 2000. 130 p.</p> <p>ISBN: 614.841 E77L 2000</p> <p>Tipo: Básica Link (catálogo virtual): -</p>
<p>Item 2</p> <p>ESPÍRITO SANTO (ESTADO). Corpo de Bombeiros. Legislação de segurança contra incêndio e pânico. Vitória: Governo do Estado do Espírito Santo, 2010. 597 p.</p> <p>ISBN: ES 614.841 E77I 2010</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): -</p>
<p>Item 3</p> <p>AMILLO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios. 10. ed. rev. e atual. São Paulo: Senac São Paulo, 2008. 211 p.</p> <p>ISBN: 9,78857E+12</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): -</p>
<p>Item 4</p> <p>BRASIL. Norma Regulamentadora NR 23 - Proteção contra Incêndios. 2023.</p> <p>ISBN: -</p> <p>Tipo: Complementar</p> <p>Link (catálogo virtual): https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-23-atualizada-2022.pdf</p>

Item 5

FREITAS, Julio Assis de. **Proteção contra incêndio e explosões**. Editora Saraiva, 2021.

ISBN: 9786589965268

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965268/pageid/0>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança em Processos Industriais II	
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes na indústria, papel e celulose, cimento, moveleiro, bebidas e alimentos e indústria têxtil.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância dos processos produtivos industriais. - Explicar os impactos das novas tecnologias nos processos de produção, buscando reduzir os riscos. - Avaliar os impactos das tecnologias buscando identificar riscos oriundos dos processos de produção das indústrias: cerâmica, papel e celulose, cimento; moveleira; bebidas e alimentos, têxtil e corte de madeira. 	
Ementa: Processo de produção da indústria cerâmica. Processo de produção da indústria de papel e celulose. Processo de produção da indústria de cimentos. Processo de produção da indústria moveleira. Processo de produção da indústria de bebidas e alimentos. Processo de produção da indústria têxtil. Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes na indústria, papel e celulose, cimento, moveleiro, bebidas e alimentos e indústria têxtil. Gestão de resíduos.	
Ênfase Tecnológica: Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes na indústria, papel e celulose, cimento, moveleiro, bebidas e alimentos e indústria têxtil.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Agentes de Risco Físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Fundamentos de Gestão Ambiental (Impactos Ambientais Antrópicos). Ergonomia (Análise Ergonômica do Trabalho). Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária presencial: 2 aulas/semana

Carga horária EaD: 0 aulas/semana

Referência

Item 1

Manual de Legislação Atlas: segurança e medicina do trabalho, Ed. Atlas

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 2

BURGESS, Willlian A. **Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador nos diversos processos industriais.** Ed. Guanabara.

ISBN: 9788521612490 (broch.)

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

PETRUCCI, Eládio G. **Materiais de Construção** R. 4a Porto Alegre GLOBO 1982

ISBN: 10. 8525002313

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

BAUER, L. A. Falcão (Coord.). **Materiais de construção** 1. 5.ed. rev. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2000. 488 p.

ISBN: 9788521612490 (broch.)

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Item 5

SAIA, Geraldo Cechella (Ed.). **Materiais de construção civil e princípios de ciências e engenharia de materiais**. Ibracon, 2007.

ISBN: 9728298684

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Agentes de Risco Físico	
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Coletar e analisar resultados quantitativos e qualitativos de agentes de riscos físicos nos ambientes de trabalho.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e classificar os riscos físicos: Ruído, Calor, Radiações Ionizantes, Trabalho sob condições hiperbáricas, Radiações não-ionizantes, Vibrações, Frio; Umidade. - Avaliar quantitativamente e qualitativamente os riscos físicos. - Interpretar os limites de tolerância dos agentes de riscos físicos: Ruído, Calor e Vibração. - Conhecer o desenvolvimento do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR. 	
<p>Ementa: Introdução à higiene ocupacional. Agentes de riscos físicos: ruído, calor, radiações, ionizantes, trabalho sob condições hiperbáricas, radiações não-ionizantes, vibração, frio e umidade. Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR. Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09. Norma Regulamentadora - NR 15.</p>	
<p>Ênfase Tecnológica: Avaliação, análise e controle nas atividades que apresentem riscos físicos conforme anexos da NR 15.</p>	
<p>Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Segurança na Atividade Hospitalar: (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Processos Industriais I (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle nos processos metalúrgicos, extração e refino, projetos de máquinas e equipamentos). Segurança na Mineração (Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR de acordo com NR 22). Segurança na Atividade Rural (Trabalho sob exposição solar). Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (Norma Regulamentadora - NR10). Segurança na Construção Civil (Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR de acordo com NR18). Segurança em Processos Industriais II (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes em caldeiras e vasos sob pressão). Segurança na Atividade de Transporte (Segurança no transporte rodoviário e ferroviário, NR29 e NR37). Segurança em Processos Industriais III (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes em caldeiras e vasos sob pressão. Prevenção, manutenção e controle de perdas em máquinas</p>	

operatrizes e equipamentos).
Pré ou co-requisitos: não se aplica.
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana
Referência
<p>Item 1</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle do ruído: PPRA. 6. ed. São Paulo: LTr, 2011. 136 p.</p> <p>ISBN: 9788536119335 (broch.)</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): https://www.ltreitora.com.br/livros/manual-pratico-de-avaliac-o-e-controle-do-ruído-5825.html</p>
<p>Item 2</p> <p>SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de calor: PPRA. 3. ed. São Paulo: LTr, 2010. 80 p.</p> <p>ISBN: 9788536114903 (broch.)</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): https://www.ltreitora.com.br/manual-pratico-de-avaliac-o-e-controle-de-calor-5881.html</p>
<p>Item 3</p> <p>BRASIL. Norma Regulamentadora NR 15 - Atividades e operações insalubres. 2023.</p> <p>ISBN: -</p> <p>Tipo: Básica</p> <p>Link (catálogo virtual): https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-15-atualizada-2022.pdf</p>

Item 4

BRASIL. **NHO 01 - avaliação da exposição ocupacional ao ruído. Fundacentro. 2001.**

ISBN:

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/A5RGFHYSQ5TA7P816K7QPT4AB9KDFP.pdf

Item 5

BRASIL. **NHO 06 - Avaliação da exposição ocupacional ao calor. Fundacentro 2017.**

ISBN:

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/L7376RQ71PM8LI14HKNLE1BQIHAA12.pdf

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança na Atividade de Transporte	
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Compreender princípios de segurança do trabalho nas diversas atividades relacionadas ao transporte de cargas e passageiros nos setores rodoviário, ferroviário e aquaviário.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer normas e legislações aplicadas às atividades de transportes. - Conhecer as rotinas, especificidades logísticas em rodovias, ferrovias, portos e terminais aquaviários, e garantir a adoção de medidas de segurança nos diversos procedimentos operacionais. - Identificar os riscos nas principais atividades de transportes e propor medidas de prevenção e controle. 	
<p>Ementa: Segurança no transporte rodoviário. Segurança no trânsito. Direção preventiva. Segurança no Transporte Ferroviário. Segurança no Transporte Aquaviário (NR 30). Transporte de cargas perigosas. Rotulagem de produtos químicos. Placas de Sinalização. Segurança da Atividade Portuária (NR 29). Segurança em Plataformas de Petróleo (NR 37).</p>	
<p>Ênfase Tecnológica: Normas e legislações aplicadas às atividades de transportes. NR29, NR30, NR37.</p>	
<p>Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Agentes de Risco Físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Ergonomia (Análise Ergonômica do Trabalho). Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.</p>	
<p>Pré ou co-requisitos: não se aplica</p>	
<p>Carga horária à distância/ Carga horária presencial:</p> <p>Carga horária presencial: 4 aulas/semana</p> <p>Carga horária EaD: 0 aulas/semana</p>	

Referência

Item 1

AYRES, Dennis de Oliveira; CORRÊA, José Aldo Peixoto. **Manual de prevenção de acidentes do trabalho: aspectos técnicos e legais**. São Paulo: Atlas, 2001. 243 p.

ISBN: 614.8 A98m 2001

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 2

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Segurança na armazenagem, manuseio e transporte de produtos perigosos: gerenciamento de emergência química**, volume 1. 2. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2005. v. 1

ISBN: 9,7886E+12

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

NR-29: segurança e saúde no trabalho portuário: manual técnico/ Organização, Antonio Carlos Garcia Júnior. – São Paulo :Fundacentro, 2014. 327 p.

ISBN: 9788598117-87- 4

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/biblioteca-digital/download/Publicacao/237/Manual_NR-29_portal-pdf

Item 4

Convenção Internacional para Salva Guarda da Vida Humana No Mar – Solas – 74/78– Consolidada 1998. Edição em português. Brasil, Rio de Janeiro: DPC, 2001.

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): https://www.ccaimo.mar.mil.br/sites/default/files/solas_indice-2014_2.pdf

Item 5

MICHEL, Oswaldo. **Controle do uso de produtos perigosos causadores de dependência e lesões entre os trabalhadores.** São Paulo: LTr, 2002. 573 p.

ISBN: 9,78854E+12

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Fundamentos de Gestão Ambiental	
Período Letivo: 3º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
Geral: Compreender a importância de um sistema de gestão ambiental para a empresa a partir do pensamento sistêmico e habilidade crítica.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar Ambientes Naturais e Antropizados. - Descrever conceitos básicos sobre desenvolvimento sustentável. - Discutir a relação Homem e Natureza. - Relacionar saúde básica com o meio ambiente. - Especificar os princípios básicos dos sistemas de gestão ambiental pública e privada. - Descrever conceitos básicos da legislação ambiental. 	
Ementa: Relação Homem x Natureza. Desenvolvimento Sustentável. Impactos Ambientais Antrópicos. Noções de Saúde Ambiental. Noções de Gestão Ambiental Pública e Privada.	
Ênfase Tecnológica: Noções de Gestão Ambiental Pública e Privada.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Gestão de resíduos em Processos Industriais I, II e III, Atividade Hospitalar, Atividade Rural, Mineração, Construção Civil. Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 2 aulas/semana	
Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1	
Arlindo Phillipi Jr. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo. Editora Manole. 2009	
ISBN: -	

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 2

Arlindo Phillipi Jr. **Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** São Paulo. Editora Manole. 2005.

ISBN: 978-85-204-3210-5

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

BRAGA, B Introdução à engenharia ambiental. **O desafio do desenvolvimento sustentável.** Editora Pearson Pretince Hall. 2005

ISBN: 978-85-7605-041-4

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5769440/mod_resource/content/1/Benedito%20Braga.pdf

Item 4

LEONARD, Annie . **A História das Coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos.** Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

ISBN: 9788537807286

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Item 5

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade: Canibais com Garfo e Faca.** São Paulo: Makron Books,. 2001.

ISBN: 9786558000297

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Projeto Integrador	
Período Letivo: 4º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 30h
Objetivos do componente curricular	
Geral: Elaborar projeto relacionado à Segurança e Saúde Ocupacional (SSO).	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Formular uma situação problema. - Coletar informações necessárias para o desenvolvimento do projeto. - Apresentar os resultados obtidos. 	
Ementa: Projeto integrador. Temas relacionados à Segurança e Saúde Ocupacional (SSO). Estruturação e desenvolvimento do projeto. Exposição dos resultados de forma clara e objetiva.	
Ênfase Tecnológica: Integração dos diversos fundamentos da Segurança e Saúde Ocupacional (SSO) estudados nas disciplinas do curso.	
Área de Integração: Integração com todas as disciplinas do curso utilizadas para o desenvolvimento do projeto integrador.	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 4 aulas/semana	
Carga horária EaD: 2 aulas/semana	
Referência	
Item 1	
SCALDELAI, Aparecida Valdinéia. Manual prático de saúde e segurança do trabalho . São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2010. 420 p.	
ISBN: 9,78858E+12	
Tipo: Básica	
Link (catálogo virtual): http://biblioteca.ifes.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php	

Item 2

Instituto Federal do Espírito Santo. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos :documento impresso e/ou digital /Instituto Federal do Espírito Santo.** 8. ed. rev. e ampl. Vitória :lfes, 2017.

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000012/0000121A.pdf>

Item 3

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de referências NBR 6023: documento impresso ou digital.** 2a. Edição. Vitória: IFES, 2018.

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual):

<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000013/0000133B.pdf>

Item 4

BRASIL. Norma Regulamentadora **NR-01 - Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais. 2020.**

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-01-atualizada-2020.pdf>

Item 5

Normas Regulamentadoras – NR, relativas à segurança e medicina do trabalho

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Segurança em Processos Industriais III	
Período Letivo: 4º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 30h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Investigar, analisar e recomendar medidas de prevenção e controle de acidentes em caldeiras, vasos sob pressão e máquinas operatrizes.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar os conceitos básicos de transmissão de calor; - Descrever o funcionamento das caldeiras e vasos sob pressão; - Especificar as características técnicas de máquinas e equipamentos de Metrologia; - Identificar os princípios de Lubrificação; - Identificar os riscos que ocorrem na utilização de Máquinas operatrizes. 	
<p>Ementa: Transmissão de calor. Caldeiras e vasos sob pressão. Metrologia. Princípios de Lubrificação. Máquinas operatrizes. Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes em caldeiras e vasos sob pressão. Prevenção, manutenção e controle de perdas em máquinas operatrizes e equipamentos. Gestão de resíduos.</p>	
<p>Ênfase Tecnológica: Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes em caldeiras e vasos sob pressão. Prevenção, manutenção e controle de perdas em máquinas operatrizes e equipamentos.</p>	
<p>Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Agentes de Risco Físico/ Agentes de Risco Químico (Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09). Fundamentos de Gestão Ambiental (Impactos Ambientais Antrópicos). Ergonomia (Análise Ergonômica do Trabalho). Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria.</p>	
<p>Pré ou co-requisitos: não se aplica.</p>	
<p>Carga horária à distância/ Carga horária presencial:</p> <p>Carga horária presencial: 4 aulas/semana</p> <p>Carga horária EaD: 2 aulas/semana</p>	

Referência

Item 1

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 72. ed. São Paulo: Atlas, 2013. xv, 1000 p. (Manuais de legislação Atlas.)

ISBN: 9,78852E+12

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 2

Normas Regulamentadoras – NR, relativas à segurança e medicina do trabalho.

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>

Item 3

BRASIL. Norma Regulamentadora **NR 01 - Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais.** 2020.

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-01-atualizada-2020.pdf>

Item 4

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-06 - Equipamento de Proteção Individual.**

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes/norma-regulamentadora-no-6-nr-6>

Item 5

NORMA regulamentadora de segurança e saúde do trabalho **NR-13 - Caldeiras, Vasos de Pressão, Tubulações e Tanques Metálicos de Armazenamento.**

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-13.pdf>

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Agentes de Risco Químico	
Período Letivo: 4º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Analisar resultados quantitativos e qualitativos de agentes de riscos químicos nos ambientes de trabalho.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e classificar os agentes de riscos: Químicos, Poeiras minerais, Poeiras vegetais e Benzeno. - Avaliar quantitativamente e qualitativamente os riscos químicos. - Interpretar os limites de tolerância dos agentes de riscos: Químicos, Poeiras minerais, Poeiras vegetais e Benzeno. - Conhecer o desenvolvimento do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR. 	
<p>Ementa: Introdução à higiene ocupacional. Agentes de riscos químicos: poeiras minerais, poeiras vegetais, e benzeno. Proteção respiratória. Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR. Avaliação e controle das exposições ocupacionais a agentes físicos, químicos e biológicos - NR 09. Norma Regulamentadora - NR 15.</p>	
<p>Ênfase Tecnológica: Avaliação, análise e controle nas atividades que apresentem riscos químicos conforme anexos da NR 15.</p>	
<p>Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Segurança em Processos Industriais I (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes nos processos metalúrgicos, extração e refino, projetos de máquinas e equipamentos). Segurança na Atividade Hospitalar (Atividades que trabalhem elementos contaminantes químicos e biológicos. Manuseio, controle e descarte de produtos químicos e biológicos). Segurança na Mineração (Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR). Segurança na Atividade Rural (Norma Regulamentadora - NR 31). Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (Norma Regulamentadora - NR 10). Segurança na Construção Civil (Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR de acordo com NR18). Segurança em Processos Industriais II (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes em caldeiras e vasos sob pressão). Segurança na Atividade de Transporte (Transporte de cargas perigosas). Segurança em Processos Industriais III (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes em caldeiras e vasos sob pressão).</p>	

Pré ou co-requisitos: não se aplica
Carga horária à distância/ Carga horária presencial: Carga horária presencial: 4 aulas/semana Carga horária EaD: 0 aulas/semana
Referência
Item 1 CORRÊA, Márcia Angelim Chaves; SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de gases e vapores. 2. ed. São Paulo: LTr, 2003. 153 p. ISBN: 9,78854E+12 Tipo: Básica Link (catálogo virtual): https://www.ltreitora.com.br/manual-pratico-de-avaliac-o-e-controle-de-gases-e-vapores-5908.html
Item 2 SALIBA, Tuffi Messias. Manual prático de avaliação e controle de poeira e outros particulados - PPRA. 2. ed. São Paulo: LTr, 2002. 118 p. ISBN: - Tipo: Básica Link (catálogo virtual):
BRASIL. Norma Regulamentadora NR 15 - Atividades e operações insalubres. 2023. ISBN: - Tipo: Básica Link (catálogo virtual): https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/ctpp/arquivos/normas-regulamentadoras/nr-15-atualizada-2022.pdf
Item 4 BRASIL. NHO 03 - análise gravimétrica de aerodispersóides sólidos coletados sobre filtros de membrana. Fundacentro. 2001. ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/F54LD4NB_J1FEA9J36JM9DECLBJ4UMS.pdf

Item 5

BRASIL. NHO 08 - coleta de material particulado sólido suspensos no ar de ambientes de trabalho. FUNDACENTRO. 2009.

ISBN:

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

http://arquivosbiblioteca.fundacentro.gov.br/exlibris/aleph/a23_1/apache_media/4QQHR2N_9RV6C5RVMED6993BHNLG9P3.pdf

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Ergonomia	
Período Letivo: 4º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Identificar riscos ergonômicos existentes nos ambientes de trabalho e propor intervenções de forma a proporcionar melhores condições de trabalho – conforto, segurança e saúde.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceituar Ergonomia. - Correlacionar procedimentos de biomecânica, com a antropometria nos postos de trabalho. - Compreender os riscos ergonômicos organizacionais, cognitivos e físicos dos ambientes laborais. 	
Ementa: Introdução à Ergonomia. Biomecânica. Antropometria. Ambientes laborais. Análise Ergonômica do Trabalho. Norma Regulamentadora - NR 17.	
Ênfase Tecnológica: Análise Ergonômica do Trabalho. Norma Regulamentadora - NR 17.	
<p>Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Segurança e Condições Sanitárias nos Locais de Trabalho (Iluminação. Segurança em Processos Industriais I (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle nos processos metalúrgicos, extração e refino, projetos de máquinas e equipamentos). Segurança na Atividade Hospitalar (Doenças ocupacionais). Segurança na Mineração (Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR de acordo com NR 22). Segurança na Atividade Rural (Norma Regulamentadora - NR 31). Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (Norma Regulamentadora - NR 10). Segurança na Construção Civil (Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR de acordo com NR18). Segurança em Processos Industriais II (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes na indústria, papel e celulose, cimento, moveleiro, bebidas e alimentos e indústria têxtil). Segurança na Atividade de Transporte (segurança no transporte rodoviário e ferroviário, NR 29 e NR 37). Segurança em Processos Industriais III (Investigação, análise e recomendação de medidas de prevenção e controle de acidentes em caldeiras e vasos sob pressão).</p>	
Pré ou co-requisitos: não se aplica	

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária presencial: 2 aulas/semana

Carga horária EaD: 0 aulas/semana

Referência

Item 1

RIO, Rodrigo Pires do; PIRES, Licínia. **Ergonomia: fundamentos da prática ergonômica**. São Paulo: LTr, 2001. 225 p.

ISBN: 9,78854E+12

Tipo: Básica / Complementar

Link (catálogo virtual): -

Item 2

PINHEIRO, Ana Karla da Silva; FRANÇA, Maria Beatriz Araújo. **Ergonomia aplicada à anatomia e à fisiologia do trabalhador**. Goiânia: AB Editora, 2006. 165 p.

ISBN: 8574981346

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

COUTO, Hudson de Araújo. **Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana**, volume I. Belo Horizonte: Ergo, 1995. 353 p.

ISBN: 614.83 C871e 1995

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

Norma regulamentadora de segurança e saúde do trabalho- **NR-17- Segurança e Medicina de Trabalho**.

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr17.htm>

Item 5

ROAF, Sue; CRICHTON, David; NICOL, Fergus. **A adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas: um guia de sobrevivência para o século XXI**. Bookman Editora, 2009.

ISBN: 9788577804436 (broch.)

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria	
Período Letivo: 4º semestre	Carga horária total: 60h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
<p>Geral: Implementar o Sistema de Gestão de SMS, aplicar técnicas de auditoria, elaborar relatórios de auditoria e planos de ações.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entender o contexto de uma organização. - Entender as necessidades e expectativas das partes interessadas. - Determinar a política, os objetivos e metas do Sistema de Gestão de SMS. - Identificar e interpretar os requisitos legais aplicáveis à gestão de SMS. - Identificar e avaliar perigos e riscos de segurança e saúde ocupacional. - Levantar e avaliar aspectos e impactos ambientais. - Definir e implementar procedimentos e instruções de trabalho. - Verificar a eficácia do sistema de gestão de SMS, identificando falhas, boas práticas e promover a melhoria contínua. - Aplicar <i>check list</i> de auditoria para verificação da conformidade legal. - Elaborar relatório de auditoria e planos de ação para tratamento de não conformidades. 	
Ementa: Conceitos básicos de Sistema de Gestão. Postura do auditor. Planejamento e preparação para auditoria. Relatório de auditoria. Relatório de não conformidade.	
Ênfase Tecnológica: ISO 45001 - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional. ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental.	
Área de Integração: Prevenção e Controle de Perdas (Normas gerais de segurança e medicina no trabalho). Prevenção e Controle de Sinistro (Sistema de segurança e controle de incêndio). Fundamentos de Gestão Ambiental (gestão de resíduos). Sistema de Gestão de SMS nas atividades industriais, de mineração, rural, construção civil e de transporte. Fundamentos de Administração e Empreendedorismo (Responsabilidade ambiental das organizações).	
Pré ou co-requisitos: não se aplica.	

Carga horária à distância/ Carga horária presencial:

Carga horária presencial: 4 aulas/semana

Carga horária EaD: 0 aulas/semana

Referência

Item 1

ISO 45001:2018 - Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional - Requisitos com orientações para uso.

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 2

NBR ISO 14001:2015 - Sistema de Gestão Ambiental - Requisitos com orientações para uso.

ISBN: -

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

OLIVEIRA, Luís Martins de; DINIZ FILHO, André; ALVES, Paulo Sávio Lopes da Gama; GOMES, Marliete Bezerra. **Curso básico de auditoria**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 303 p.

ISBN: 9788522450138

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

Normas Regulamentadoras – NR, relativas à segurança e medicina do trabalho.

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/ctpp-nrs/normas-regulamentadoras-nrs>

Item 5

NBR ISO 19011 - Diretrizes para auditorias de sistema de gestão da qualidade e/ou ambiental.

ISBN: -

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Item 6

BENITE, Anderson Glauco. **Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho: conceitos e diretrizes para a implementação da norma OHSAS 18001 e guia ILO OSH da OIT.** São Paulo: O Nome da Rosa, 2005. 111 p

ISBN: 8586872369

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual): -

Curso: Segurança do Trabalho	
Componente Curricular: Fundamentos de Administração e Empreendedorismo	
Período Letivo: 4º semestre	Carga horária total: 30h Carga horária EaD: 0h
Objetivos do componente curricular	
Geral: Compreender os conceitos fundamentais da Administração e Empreendedorismo para planejar um plano de negócios.	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar resoluções para estudos de casos, envolvendo o processo administrativo aplicado na Segurança do Trabalho; - Organizar dados para realizar planejamento de uma atividade produtiva e/ou serviço; - Trabalhar e tomar decisões em equipe; - Planejar uma atividade de exploração, estimando custos e resultados esperados. 	
Ementa: Fundamentos de administração e empreendedorismo. Desempenho das organizações. Responsabilidade social e ambiental das organizações. Processo de administração. Administração de pessoas.	
Ênfase Tecnológica: Fundamentos de administração e empreendedorismo.	
Área de Integração: Relações Humanas no Trabalho (As relações sociais no ambiente de trabalho. Treinamento de pessoal). Sistema de Gestão de SMS e Técnica de Auditoria (Conceitos básicos de Sistemas de Gestão).	
Pré ou co-requisitos: não se aplica.	
Carga horária à distância/ Carga horária presencial:	
Carga horária presencial: 2 aulas/semana	
Carga horária EaD: 0 aulas/semana	
Referência	
Item 1	
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 240 p. ISBN: 9788576058762 (broch.)	

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 2

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. 5. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: IBPEX, 2011. 237 p.

ISBN: 9788578387976 (broch.)

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 3

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. x, 654 p.

ISBN: 9788520436691 (broch.)

Tipo: Básica

Link (catálogo virtual): -

Item 4

Neto, João Pinheiro de B. **Administração - Fundamentos da Administração - Empreendedora e Competitiva**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

ISBN: 9788597016284

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016284/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>

Item 5

AFFONSO, Ligia M F.; RUWER, Léia M E.; GIACOMELLI, Giancarlo. **Empreendedorismo**. [Porto Alegre]: Grupo A, 2019.

ISBN: 9788520436691 (broch.)

Tipo: Complementar

Link (catálogo virtual):

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028326/pageid/0>

6.5 Atendimento ao Discente

Em relação ao atendimento discente, a Coordenadoria do Curso, a Coordenadoria Geral de Ensino e a Coordenadoria de Gestão Pedagógica, desenvolvem trabalho em conjunto de modo a ofertar atividades de apoio e assessoria aos professores e alunos. Em especial, a Coordenadoria de Gestão Pedagógica que acompanha o curso e desenvolve atividades que podem ser descritas como:

- Apoio e orientação ao docente e discente no que diz respeito a todos os elementos do processo de ensino, à vida acadêmica, seus avanços e dificuldades;
- Apoio e orientação ao discente que apresenta problemas psicopedagógicos que afetam sua aprendizagem;
- Análise dos processos acadêmicos dos alunos de acordo com a organização didática do ensino técnico do Ifes, bem como orientação e encaminhamento em relação aos casos omissos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, o ensino deverá ser ministrado com base na igualdade de condições para o acesso e permanência na escola. Para o atingimento desses objetivos as ações da assistência estudantil são imprescindíveis para garantia do pleno direito à educação.

No campus Colatina, a Coordenadoria Geral de Assistência a Comunidade, engloba a Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar, a Coordenadoria Ambulatorial e a Coordenadoria de Apoio ao Ensino, juntos estes setores visam promover e coordenar políticas de assistência ao corpo discente no âmbito do campus, atendendo aos aspectos sociais, econômicos, culturais e de saúde:

a) Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar: disponibiliza os serviços de Psicologia e Serviço Social. O serviço de Psicologia visa favorecer o bem-estar biopsicossocial dos discentes, por meio de ações de natureza preventiva e interventiva, colaborando em seu processo de formação acadêmica, podendo ser de modo individual e/ou grupal. Os procedimentos realizados pelo serviço de psicologia são: atendimento individual, na modalidade aconselhamento, destinado a trabalhar questões pontuais de cunho psicológico; desenvolvimento de atividades coletivas/individuais com os discentes e/ou familiares,

visando o fortalecimento de laços de convivência solidária, orientação ao projeto de vida e outras demandas; encaminhamento para a busca de serviços de atendimento específicos à sua queixa, cuja natureza transcenda a possibilidade de trabalho no contexto acadêmico, priorizando a atuação integrada com a rede socioassistencial; promoção de acompanhamento multidisciplinar aos discentes beneficiários dos auxílios estudantis. O setor conta com uma Psicóloga.

b) Serviço Social: realiza orientação e o acompanhamento social aos alunos do Ifes campus Colatina. Visando identificar, acompanhar, orientar os alunos quanto às questões relativas a seus direitos e deveres, serviços e recursos sociais, relações familiares, dentre outras, bem como realizar encaminhamentos, quando se fizer necessário. Os procedimentos realizados pelo Serviço Social são de orientação aos discentes que buscam pelo serviço espontaneamente, por encaminhamento ou identificados a partir do Estudo Social, frente às suas demandas sociais; o Estudo Social que após a identificação da situação sociofamiliar dos estudantes, estes poderão ser inseridos nos Programas da Assistência Estudantil do Ifes (**Programas: Alimentação, Moradia, Transporte, Material didático e Uniforme**) ofertados no campus, de acordo com as necessidades identificadas, em consonância com o perfil específico dos programas. Acompanhamento sistemático dos alunos, em interface com o grupo familiar, com os demais profissionais do Ifes e rede socioassistencial. Realização de visitas domiciliares em casos específicos e participação em reuniões pedagógicas, quando for necessário, a fim de identificar e acompanhar as demandas discentes. O setor conta com uma Assistente Social.

c) Coordenadoria Ambulatorial: tem como objetivo prestar atendimento emergencial de primeiros socorros aos alunos e servidores em caso de necessidade, proporcionando agilidade no atendimento e encaminhamento ao Pronto Atendimento em alguns casos. Paralelamente, desenvolve ações na área de prevenção, promoção e educação em saúde e conta com uma profissional Auxiliar em Enfermagem.

d) Coordenadoria de Apoio ao Ensino: tem objetivo de cumprir e fazer cumprir o Código de Ética e Disciplina do Corpo Discente do Ifes. É responsável, entre outras atividades, por cuidar da parte disciplinar dos alunos, recepcioná-los na entrada dos turnos (matutino, vespertino e noturno), encaminhar os alunos, quando necessário ou solicitado, aos setores

de Saúde, Assistência Estudantil, Coordenadoria de Gestão Pedagógica e à Coordenadoria de Registros Acadêmicos para atendimento ou providências; informar horário de aulas, bem como possíveis alterações, veicular informação relativa as rotinas da Instituição junto ao discente, manter o registro de ausências, trocas e permutas de docentes atualizados, receber e encaminhar solicitações dos alunos, docentes e demais servidores diretamente ligados ao ensino, dentre outras.

Além disso, o professor tem horários de planejamento e de atendimento extraclasse aos alunos definidos junto à Coordenadoria de Curso de maneira a permitir uma orientação presente e o entendimento de pontos não compreendidos nas aulas. Somado a isso, como estratégia pedagógica, são disponibilizados laboratórios, em horários diversos, com monitores de disciplinas que apresentem maiores taxas de reprovação. Estes ficam a disposição dos alunos que são encaminhados e/ou querem por sua própria autonomia um aprofundamento nesses componentes.

O discente do campus Colatina também conta com uma biblioteca informatizada que utiliza um sistema para gerenciar os seguintes serviços oferecidos aos usuários: Empréstimo, devolução, reserva (inclusive pela internet), renovação (inclusive pela internet) e emissão de “nada consta”. Além disso, os alunos ou servidores do Ifes têm acesso aos serviços oferecidos por todas as bibliotecas que fazem parte do sistema Ifes.

O discente também será atendido pelos núcleos constituídos no campus:

O **Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade (NEPGENS)** do Campus Colatina visa promover ações com vistas a uma educação inclusiva e não sexista, que busque a equidade e a igualdade entre os gêneros, o combate à violência e à discriminação contra o público LGBTQ+, de todas as orientações sexuais minoritárias e para as diversas manifestações de identidades de gênero e a valorização da diversidade. O núcleo é voltado para a educação inclusiva, para o acompanhamento e proposição de ações direcionadas à garantia de direito à vivência de identidades de gênero e sexualidade e, também, para o incentivo a produção científica relativa à temática.

O **Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas** (Neabi) do Campus Colatina tem como objetivo desenvolver atividades educativas de ensino, pesquisa e extensão ligadas às questões étnico-raciais. O Núcleo é uma das ferramentas do Ifes para promoção de sua Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais. Tem como competência exercer o disposto nas leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, por meio de ações estratégicas tais como:

- Contribuir para a formação de professores, servidores e alunos sensíveis às questões étnico-raciais;
- Reconhecer e valorizar a história dos povos indígenas, africanos e das culturas afro-brasileiras;
- Acompanhar o acesso e permanência dos alunos autodeclarados pretos, pardos e indígenas;
- Atualizar e criar mecanismos nos planos de ensino dos cursos do Campus para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.
- As ações propostas pelo núcleo podem ser usufruídas por todos os alunos, professores e servidores, independente da sua etnia.

O **Núcleo de Relações Internacionais** (NRI) do Campus Colatina possui o papel fundamental de oferecer oportunidades para o desenvolvimento de habilidades e competências através de experiências acadêmicas internacionais para a comunidade do Ifes. Seu objetivo geral é atuar no apoio, planejamento e implementação de ações relativas à internacionalização da Educação, no uso de metodologias educacionais que internacionalizam o currículo e na internacionalização plena e integral do Ifes.

O **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas** (Napne) do campus Colatina tem por objetivo garantir os direitos dos estudantes com necessidades específicas e atender a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que dispõe sobre a educação especial. No âmbito do atendimento/acompanhamento aos discentes o núcleo segue o que está disposto na Resolução do CS nº 55/2017 alterada pela Resolução CS nº 19/2018.

Neste contexto, os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos serão embasados pela Resolução CS nº 55/2017 alterada pela Resolução CS nº 19/2018, que direciona o atendimento a pessoas com necessidades específicas no Ifes. Esse

trabalho será desenvolvido em parceria com o Napne existente no Campus. Dessa forma, o curso Técnico em Segurança do Trabalho oferece apoio e atendimento educacional especializado aos alunos que necessitam assegurar o seu acesso, permanência e qualidade de ensino na instituição.

Para isso, será realizada a identificação dos casos, reuniões com o setor pedagógico, professores e psicóloga para definição de estratégias pedagógicas, de acordo com a necessidade do aluno. Finalmente, além do acompanhamento constante, serão feitas adaptações e flexibilizações necessárias ao aluno com necessidades específicas. As ações propostas pelo núcleo podem ser usufruídas por alunos identificados como público-alvo da educação especial. De modo geral, são pessoas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial.

7. PRAZO MÁXIMO PARA CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS DE CONCLUSÃO DO CURSO

A matriz curricular do curso técnico em Segurança do Trabalho está organizada em componentes curriculares, seguindo um regime semestral e presencial. O curso é composto por quatro semestres letivos, totalizando 1200 horas, com 300 horas em cada semestre. É importante ressaltar que o título de Técnico em Segurança do Trabalho só será concedido ao aluno após a conclusão de todos os componentes curriculares.

Serão oferecidas 32 (trinta e duas) vagas anuais. Quanto ao prazo de integralização, este será de no mínimo quatro semestres letivos (dois anos) e no máximo oito semestres letivos (quatro anos), sob pena de cancelamento da matrícula. O curso será ofertado a princípio no turno noturno, podendo a critério institucional ser ofertado em outro turno desde que mencionado em edital oportuno. O curso seguirá o calendário acadêmico do campus. Para as atividades práticas nos laboratórios específicos sugere-se que as turmas sejam divididas.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores consiste na dispensa da obrigatoriedade de o discente cursar componente(s) curricular(es) em seu curso atual, desde que, comprove conhecimentos adquiridos em experiências anteriores, formais ou informais, inclusive fora do ambiente escolar, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do curso. Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores se dará de acordo com que estabelece o Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes.

Segundo o Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Ifes, Seção VIII, Artigos 42 a 45, poderá ser concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores aos discentes mediante requerimento no Protocolo Acadêmico do campus Colatina dirigido à Coordenadoria de Curso, no prazo previsto no calendário acadêmico, acompanhado dos seguintes documentos:

- Histórico escolar parcial ou final original acompanhado de cópia, com a carga horária e a verificação do rendimento escolar dos componentes curriculares cursados; e
- Ementa dos componentes curriculares cursados chancelada pela instituição de origem.

Estes documentos poderão ser substituídos por uma comprovação do exercício profissional ou outro mecanismo não formal que tenha possibilitado a aquisição do(s)conhecimentos(s) que se pretende aproveitar.

O discente poderá requerer aproveitamento de, no máximo, 50% (cinquenta por cento) dos componentes curriculares do curso. Os componentes curriculares cursados no Ifes poderão ser aproveitados mesmo que excedam 50% (cinquenta por cento) da carga horária do curso pretendido.

A análise de equivalência entre currículos e/ou o exame de conhecimentos adquiridos de maneira formal e não formal será realizada por uma comissão indicada pela Coordenadoria

de Curso, com participação de um representante do Setor Pedagógico e por docentes da especialidade, que emitirão parecer conjunto sobre a possibilidade e as formas convenientes de aproveitamento.

Para o aproveitamento de conhecimentos adquiridos de maneira formal em um determinado componente curricular, será facultado à comissão submeter o discente a uma verificação de rendimento elaborada por docente ou equipe de especialistas. A verificação de rendimentos dos conhecimentos adquiridos de maneira formal dar-se-á pela análise do processo, com base no parecer da comissão, respeitado o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de similaridade dos conteúdos e da carga horária do componente curricular do curso pretendido.

A comissão obrigatoriamente submeterá o discente a uma verificação de rendimento elaborada por docente ou equipe de especialistas nos seguintes casos:

- Aproveitamento em um determinado componente curricular cursado há mais de cinco anos;
- Verificação dos conhecimentos adquiridos de maneira não formal;
- Componente curricular que compõe a formação profissional cursado em nível de ensino inferior ou superior àquele em que pretende obter o aproveitamento.

Para efeito de registro será utilizado o termo Aproveitamento de Estudos, dispensando o registro das notas.

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os alunos serão admitidos no curso Técnico em Segurança do Trabalho por Processo Seletivo ou outra forma que o Ifes venha adotar, com Edital e regulamento próprios, de acordo com o Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes. Para serem aceitos no processo de seleção, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio.

10. AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso

A revisão do projeto como parte integrante da avaliação do curso, deverá ser concebida no seu caráter contínuo e processual. Assim entendida, a avaliação possibilita o diagnóstico das dificuldades indicando necessidade de mudanças ou aprimoramento de ações, com vistas a qualificar o processo pedagógico. Esse processo se dará de 04 (quatro) em 04 (quatro) anos por comissão nomeada pelo(a) Coordenador(a) do curso com o propósito de promover a melhoria contínua do curso.

10.2 Avaliação do processo Ensino-Aprendizagem

A avaliação atentará ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96, bem como a orientação do Regulamento da Organização Didática (ROD) vigente.

A avaliação será desenvolvida por meio de instrumentos diversificados, tais como: projetos, exercícios, seminários, estudos de casos, atividades práticas, redação e apresentação de relatórios, execução de trabalhos individuais e em grupos, autoavaliação, provas teórico-práticas, fichas de observação e outros, conforme Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes, em vigor.

Conforme Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes, na avaliação dos estudantes com necessidades específicas, o Ifes oferecerá adaptações de aplicação e de instrumentos de avaliação, bem como os apoios necessários, conforme orientação do Napne e/ou solicitação do estudante.

Aos alunos que não atingirem a pontuação mínima para promoção (60% da pontuação) nas avaliações de cada componente curricular, conforme disposto no ROD, serão garantidos estudos de recuperação paralela ao longo do período letivo, seguindo as orientações da Regulamentação dos Estudos de Recuperação Paralela do *campus*. Salienta-se que os estudos de recuperação deverão estar vinculados a possibilidade de ser representada em nota, a melhoria percebida no desenvolvimento do aluno. A recuperação paralela terá como base os registros de acompanhamento, a observação do professor, a análise dos resultados

dos instrumentos de avaliação adotados e outros instrumentos que o professor considerar conveniente para o melhor desenvolvimento da prática educativa e que atendam as orientações da Instituição.

Essa metodologia utilizará novas estratégias de ensino-aprendizagem com relação aos conceitos não apreendidos, de forma a considerar os distintos estilos de aprendizagens dos alunos. A nova chance de avaliação deverá ser aplicada quando o processo de estudos de recuperação estiver concluído. Esse trabalho será processual, com as reorientações necessárias a cada fase avaliativa realizada, procurando evitar o acúmulo de atividades ao final do período letivo.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas no Regulamento da Organização Didática. No final de cada semestre será registrada uma única nota variando de 0 (zero) a 100 (cem), expressa em valores inteiros, para cada componente curricular.

Serão considerados na verificação do rendimento dos estudantes a frequência e a apuração da nota. Conforme o Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes estará aprovado o estudante com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), do total de horas ministradas de cada período letivo e apuração da nota final maior ou igual a 60 (sessenta) pontos em cada componente curricular.

11. AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

11.1 Atividades Acadêmico-científico-culturais

As Atividades Acadêmico-científico-culturais objetivam diversificar e enriquecer a formação social, humana, cultural e profissional do discente, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades que ampliarão o seu currículo. Compete ao aluno buscar as atividades que mais lhe interessam para delas participar. No curso Técnico em Segurança do Trabalho as Atividades Acadêmico-científico-culturais não são obrigatórias.

11.2 Iniciação Científica

As questões relacionadas à pesquisa e extensão estão vinculadas a proposta deste curso a partir do eixo de Infraestrutura. Nesse há o compromisso de acrescentar tais atividades voltadas à segurança e saúde ocupacional, uma vez que o corpo docente apresenta capacitação pertinente à proposta. Com isso espera-se acrescentar tal temática as atividades já desenvolvidas e com ampla participação dos alunos, a saber:

Desde 2011, o grupo de Pesquisa Ambiente Construído do Ifes Campus Colatina vem desenvolvendo ações e projetos de pesquisa. Em 2014, foi criado o grupo Atelier de Investigações Qualitativas e Processos Sustentáveis e Transversais em Arquitetura e Urbanismo - ATUAR, que também desenvolve pesquisas no eixo de Infraestrutura, podendo assim ser nicho de atuação do profissional técnico ora proposto.

Nos grupos de pesquisa Ambiente Construído e ATUAR são desenvolvidos projetos no âmbito das áreas de Engenharia Civil e da Arquitetura e Urbanismo. Cada uma dessas áreas é especializada em linhas de pesquisa que contemplam os interesses dos pesquisadores associados, procurando contribuir para o contexto social, produtivo e ambiental no qual estão inseridos.

Os projetos desenvolvidos junto aos alunos têm recebido suporte financeiro de agências de fomento como Fapes (Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo) e CNPq (Conselho

Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), assim como do próprio Instituto Federal do Espírito Santo.

Os alunos são incentivados pelos professores para participarem de projetos de pesquisa, tais como:

- Pibiti – Programa institucional de bolsas de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Pivit – Programa institucional de voluntariado de iniciação em desenvolvimento tecnológico e inovação.

11.3 Extensão

Os alunos são incentivados pelos professores para participarem de projetos de extensão por meio do Programa de Apoio a Extensão (PAEX), tais como: Programa, Projeto, Cursos, Eventos, Prestação de serviço e Produto.

Aos alunos com deficiência é garantido a participação em todas as ações de pesquisa e de extensão, de forma a auxiliar o discente a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. O acompanhamento dos alunos com deficiência, em atividades de pesquisa e extensão, será feito em parceria com o Napne, PAEX, coordenação de curso e coordenadoria de gestão pedagógica.

Anualmente o Simpósio de Infraestrutura, uma atividade de extensão com objetivo de atualização de conhecimentos e interação com a comunidade externa. O Ifes campus Colatina também faz parte da Comissão organizadora do Seminário Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Colatina/ES que ocorre todos os anos, no qual os alunos matriculados em cursos do eixo de infraestrutura têm a oportunidade de participação e apresentação de trabalhos desenvolvidos de pesquisa.

12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio é regulamentado pela Lei Federal nº 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes e pela Resolução do Conselho Superior do Ifes nº 58/2018, que estabelece as normas para os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes. O estágio é considerado um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente do trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do aluno.

Os tipos de estágio são:

a) **Estágio Não Obrigatório:** é aquele desenvolvido como atividade opcional, devendo ser realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho e em área compatível com o curso frequentado.

b) **Estágio obrigatório:** é aquele definido como tal no projeto pedagógico do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma e os pré-requisitos para realizá-lo deverá estar definido no projeto pedagógico do curso.

Para os propósitos deste curso, o estágio NÃO É OBRIGATÓRIO e poderá ser desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, atendendo ainda aos seguintes requisitos:

- Ser realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do aluno para a vida cidadã e para o trabalho somente enquanto o aluno mantiver matrícula e frequência no curso;
- Poderá ser realizado a partir do 2º período letivo;
- Poderá ser realizado se o aluno tiver, no mínimo, 16 (dezesesseis) anos completos na data de início do estágio ou para situações de insalubridade e/ou periculosidade, idade mínima de 18 (dezoito) anos completos;
- O estagiário poderá receber ajuda financeira, a título de bolsa-auxílio, sendo compulsória a sua concessão, bem como a de auxílio-transporte;

- As atividades profissionais desenvolvidas pelo estudante, poderão ser equiparadas ao estágio após análise da coordenadoria do curso;
- O aproveitamento de estágios realizados através de outras instituições de ensino somente poderá ser aceito após avaliação da coordenadoria de curso;
- O estágio não-obrigatório em área diversa só poderá ser realizado durante a etapa escolar;
- O estágio supervisionado, de caráter opcional, será realizado preferencialmente durante o período do curso terá a duração mínima de 260h (duzentos e sessenta horas). Caso seja realizado após o término dos componentes curriculares do curso haverá 12 meses para finalização e o aluno não poderá ter solicitado seu certificado de conclusão de curso.

Os alunos com deficiência que optarem em fazer estágio terão direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial e de profissionais da área objeto do estágio, conforme Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004, bem como outras especificidades regulamentadas na Lei de Estágio.

Partes envolvidas e formalização do estágio

Os estágios serão realizados a partir da atuação conjunta entre a Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (REC) e a Coordenadoria do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, com o objetivo de firmar convênio com as organizações concedentes e de encaminhar e orientar os alunos. A formalização do estágio, tanto obrigatório quanto não obrigatório, acontecerá de maneira obrigatória com a celebração do Termo de Compromisso de Estágio, firmado entre o Ifes e a Unidade Concedente.

Acompanhamento e avaliação

Será definido um professor orientador de estágio, com formação acadêmico e/ou profissional na área de conhecimento a ser desenvolvida no estágio, para a supervisão e orientação acadêmica do aluno visando garantir as características do perfil profissional de conclusão. Dentre outras atribuições, caberá ao professor orientador acompanhar efetivamente o desenvolvimento do Plano de Estágio, avaliar os relatórios de estágio, orientar e acompanhar os alunos com necessidades específicas, com o auxílio e o acompanhamento do Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas (Napne).

Além do professor orientador, o estágio deverá ter acompanhamento efetivo do Supervisor de Estágio na Unidade Concedente, comprovado por vistos nos relatórios e por menção de aprovação final.

A avaliação do estágio levará em consideração a compatibilidade das atividades desenvolvidas com as previstas no Plano de Estágio previamente aprovado; a qualidade e a eficácia das atividades realizadas; a capacidade inovadora ou criativa demonstrada pelo estagiário e a capacidade do estagiário de se adaptar socialmente no ambiente de trabalho.

Para ser considerado válido, o estágio deverá ter os procedimentos de acompanhamento aprovados pelo professor orientador e pelo supervisor de estágio, em documentação final de conclusão do estágio, e quando for registrada a conclusão no Sistema Acadêmico do Ifes.

13. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

A emissão do Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho, será concedida ao aluno que tiver concluído todos os componentes curriculares obrigatórios, quando fará jus ao título de **Técnico em Segurança do Trabalho**. O curso não oferecerá certificações intermediárias. Para requerimento o discente deverá estar em situação regular comprovada por meio de nada consta, conforme o ROD.

14. PERFIL DE COORDENADOR DE CURSO, CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

14.1 Perfil de Coordenador de Curso

O perfil necessário para exercer a função de coordenador de curso no Ifes inclui uma combinação de competências acadêmicas, administrativas e de liderança. De acordo com a Resolução nº 07/2021, em seu Art. 4º, o Coordenador de Curso deve ser um professor efetivo lotado na coordenação que oferta o curso, com regime de trabalho de 40h ou dedicação exclusiva.

São funções do coordenador de curso, conforme Regimento Interno dos Campi do IFES:

- cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Organização Didática referente ao nível e à modalidade do respectivo curso;
- implementar o projeto do curso e avaliar continuamente sua qualidade, em parceria com os corpos docente e discente;
- presidir os órgãos colegiados e estruturantes do curso, de acordo com a regulamentação aplicável;
- representar o curso em fóruns específicos quando se fizer necessário;
- revisar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- diagnosticar os problemas existentes na implementação do projeto do curso e articular-se a outras instâncias do campus visando à sua superação;
- analisar e pronunciar-se nos processos acadêmicos protocolados por discentes;
- orientar e articular os discentes e docentes do curso em matérias relacionadas a estágios, atividades acadêmicas, científicas e culturais, bem como quanto à participação em programas institucionais de pesquisa e extensão;
- supervisionar, em articulação com a CGP, o cumprimento do planejamento dos componentes curriculares do respectivo curso, especialmente com relação à utilização da bibliografia recomendada, à metodologia de ensino e avaliação, ao cumprimento da carga horária prevista, à execução do calendário acadêmico e ao andamento dos trabalhos de conclusão de curso;

- supervisionar, junto à CGP e à CRA, a entrega das pautas dos componentes curriculares do respectivo curso;
- estimular e apoiar discentes e docentes a participarem de atividades complementares ao curso, internas e externas à instituição;
- preparar, orientar e acompanhar os processos de autorização, reconhecimento e renovação do respectivo curso, atendendo à legislação e aos regulamentos aplicáveis a ele aplicáveis; e
- executar, no âmbito de suas competências, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Programa de Avaliação Institucional

14.2 Perfil docente para atuar em EaD

É fundamental que o professor esteja familiarizado com as funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Institucional Moodle, utilizado pelo Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor) do Ifes. Caso necessário, o docente será encorajado a participar das capacitações oferecidas pelo Cefor, com o propósito de aprimorar suas habilidades pedagógicas e tecnológicas específicas para o ensino a distância. Essas formações visam preparar o professor para atuar com eficiência no ambiente virtual, garantindo uma experiência de ensino de qualidade aos estudantes.

No contexto da EaD, é necessário que o docente possua uma formação sólida e atualizada em sua área de atuação, bem como conhecimentos específicos sobre metodologias e práticas pedagógicas voltadas para o ensino a distância. Dessa forma, o professor tem a possibilidade de aproveitar os cursos abertos oferecidos pelo Cefor, que estão alinhados com a tendência global de disponibilizar cursos totalmente online no formato MOOC (Massive Open Online Courses). Esses cursos abertos proporcionam uma ampla gama de oportunidades de aprendizado, permitindo que o docente explore novos conteúdos e metodologias, enriquecendo sua prática pedagógica no contexto da educação a distância.

A formação dos professores para atuar na execução de componentes curriculares com carga horária EaD deve levar em consideração a qualidade dos atendimentos prestados aos alunos. Para isso, é importante realizar uma avaliação contínua do desempenho e das

habilidades dos professores que exercerão mediação pedagógica a distância, promovendo ações de formação específicas para atender às demandas identificadas.

As ações de formação para EaD e o uso de tecnologias educacionais devem adotar práticas criativas e inovadoras, com o objetivo de garantir a permanência e o êxito dos estudantes. É necessário explorar recursos e ferramentas tecnológicas que possibilitem a interação e a colaboração entre alunos e professores, estimulando a construção coletiva do conhecimento. Além disso, a formação deve abordar estratégias de acompanhamento e suporte aos estudantes, tanto no aspecto acadêmico quanto socioemocional, visando proporcionar um ambiente de aprendizagem acolhedor e motivador.

14.3 Corpo docente

Nome Abraão Alexandre Alden Elesbon
Titulação Graduação em Engenharia Civil Doutor em Engenharia Agrícola
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Fundamentos de Gestão Ambiental Projeto Integrador.

Nome Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Desenho Assistido por Computador.

Nome Alexandre Cypreste Amorim
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Desenho Assistido por Computador Projeto Integrador.

Nome Fabio da Silveira Castro
Titulação Engenharia Agrônômica Doutor em Produção Vegetal
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Segurança na atividade rural. Projeto integrador.

Nome Aline Vargas da Silveira
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Artes Doutora em Arquitetura e Urbanismo
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Projeto Integrador.

Nome Amabeli Dell Santo
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Desenho Assistido por Computador Projeto Integrador.

Nome Arnaldo Saquetto Junior
Titulação Graduação em Engenharia Civil
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Segurança na Construção Civil Projeto Integrador

Nome Elson da Silva Abreu
Titulação Engenharia Operacional Engenharia Industrial Mecânica Esp. Engenharia de Segurança do Trabalho Esp. Gestão Industrial Mestre em Tecnologia ambiental.
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Fundamentos de Admin e Emp. Segurança em Processos Industriais I,II,III Segurança na Atividade de Transporte Ergonomia

Nome
Giusilene Costa de Souza Pinho
Titulação
Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo
Regime de Trabalho
D.E.
Disciplinas
Desenho Técnico Desenho Assistido por Computador Projeto Integrador.

Nome
Emanoel Ferreira Oliveira
Titulação
Graduação Arquitetura e Urbanismo Graduação em Engenharia Civil Mestre em Educação Agrícola Esp. Engenharia de Segurança do Trabalho
Regime de Trabalho
D.E.
Disciplinas
Fundamentos da Segurança e condições sanitárias nos locais de trabalho Desenho Técnico Agentes de Risco Físico Agentes de Risco Químico Segurança na Construção Civil Projeto integrador

Nome
Karla Fadini Fiorot Bussular
Titulação
Graduação em Engenharia Civil Mestre em Engenharia Civil
Regime de Trabalho
D.E.
Disciplinas
Segurança na Construção Civil Projeto Integrador

Nome Minieli Fim
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Desenho Assistido por Computador Projeto Integrador

Nome Leandro Camatta de Assis
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo Doutorado em Geografia
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho técnico Desenho Assistido por computador Projeto Integrador

Nome Leonardo Ribeiro da Costa
Titulação Graduação em Engenharia Civil Mestre em Engenharia de Produção Doutor em Engenharia de Produção
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade Segurança na Construção Civil Projeto integrador

Nome
Luisa Muylaert de Menezes Póvoa
Titulação
Graduação em Engenharia Civil Mestre em Engenharia Civil, Geotecnia Doutora em Engenharia Civil, Geotecnia
Regime de Trabalho
D.E.
Disciplinas
Segurança e Condições Sanitárias nos Locais de Trabalho Informática aplicada à Documentos Técnicos Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade Fundamentos de Estatística Relações Humanas no Trabalho Segurança na Construção Civil Projeto Integrador

Nome
Márcia Cristina de Oliveira Moura
Titulação
Graduação em Engenharia Florestal Mestre em Ciências Florestais Doutora em Ciências Florestais
Regime de Trabalho
D.E.
Disciplinas
Informática aplicada à Documentos Técnicos Fundamentos de Estatística Segurança na Atividade Rural Projeto Integrador

Nome Mauricio Soares do Vale
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo Esp. Em Segurança do Trabalho Esp. Engenharia de Petróleo e Gás Natural
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Fundamentos de Admin e Emp. Informática aplicada à Documentos Técnicos Desenho técnico Prevenção e controle de perdas Segurança na atividade Hospitalar Segurança na atividade de Transporte Prevenção e Controle de Sinistro Projeto Integrador

Nome Renata Mattos Simões
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Desenho Assistido por Computador Projeto Integrador

Nome Natália Ramalho Souza Lima
Titulação Graduação Engenharia Civil Esp. em Segurança do Trabalho Esp. em Estruturas Metálicas Mestre em Engenharia Civil.
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Prevenção e Controle de Perdas Segurança na Atividade Hospitalar Segurança na Mineração Segurança na Construção Civil Segurança na Atividade de Transporte Sistema de Gestão de SST e Técnica de Auditoria Prevenção e Controle de Sinistro Projeto Integrador

Nome Renilson Luiz Teixeira
Titulação Graduação Engenharia Civil Esp. em Segurança do Trabalho Mestre em Engenharia Agrícola Doutor em Ciência e Tecnologia da Madeira
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Segurança e Condições Sanitárias nos Locais de Trabalho Segurança na Construção Civil Agentes de Risco Físico Agente de Risco Químico Projeto Integrador

Nome Sirana Palassi Fassina
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Desenho Assistido por Computador Projeto Integrador

Nome Vivian Albani
Titulação Graduação em Arquitetura e Urbanismo Mestre em Arquitetura e Urbanismo Doutorado em Geografia
Regime de Trabalho D.E.
Disciplinas Desenho Técnico Desenho Assistido por Computador Projeto Integrador

14.4 Corpo Técnico

Nome Rosane Rosa Dias Fernandes
Titulação Mestra em Educação
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Patricia Vidigal Bendinelli
Titulação Mestra em Educação
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho 40h

Nome Luiza Helena Pio Cazelli
Titulação Mestra em Ciências da Educação
Cargo Pedagoga
Regime de Trabalho 40h

Nome Adriana Silva Fleischmann Gava
Titulação Mestra em Ciências das Religiões
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Josiane Brunetti Cani
Titulação Doutora em Linguística Aplicada
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Kamila Scalzer
Titulação Mestra em Educação Profissional e Tecnológica
Cargo Auxiliar em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Isabel Cristina Gomes Basoni
Titulação Doutora em Estudos Linguísticos
Cargo Técnica em Assuntos Educacionais
Regime de Trabalho 40h

Nome Hugo Giacomini Rebonato
Titulação Especialista em Redes de Computadores
Cargo Técnico em Tecnologia da Informação
Regime de Trabalho 40h

Nome Vander Luiz Falchetto
Titulação Graduado em Administração
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Richards Sartori Corrêa
Titulação Especialista em Gestão de Bibliotecas Escolares
Cargo Bibliotecário
Regime de Trabalho 40h

Nome Débora do Carmo de Souza
Titulação Especialista em Gestão Estratégica e Qualidade
Cargo Bibliotecária Documentalista
Regime de Trabalho 40h

Nome Janaína Aparecida Calefi Zanetti
Titulação Especialista em Psicopedagogia e Pedagogia Empresarial
Cargo Auxiliar de Biblioteca
Regime de Trabalho 40h

Nome Katia Polyana Caser
Titulação Especialista em Ciências Contábeis
Cargo Auxiliar de Biblioteca
Regime de Trabalho 40h

Nome Ana Maria Boretto Gomes
Titulação Graduada em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Elen Amaral Siqueira
Titulação Especialista em Docência no Ensino Superior
Cargo Assistente Social
Regime de Trabalho 40h

Nome Milena Bertollo Nardi
Titulação Doutora em Psicologia
Cargo Psicóloga
Regime de Trabalho 40h

Nome Sonia Maria de Souza Violetti
Titulação Especialista em Psicopedagogia e Pedagogia Empresarial
Cargo Auxiliar em Enfermagem
Regime de Trabalho 40h

Nome Maria Camila Garozzi
Titulação Especialista em Recursos Humanos
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Camila Guidoni
Titulação Graduada em Gestão de Recursos Humanos
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Renata Belei Silva de Lorenci
Titulação Especialista em Planejamento Educacional e Língua Inglesa
Cargo Auxiliar em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Simone Aparecida Caliarí Figueira
Titulação Graduada em Ciências Econômicas
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Tatiane Capatto
Titulação Graduada em Direito
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Elizabeth Cristina Pereira de Castro
Titulação Graduada em Direito
Cargo Assistente em Administração
Regime de Trabalho 40h

Nome Alexandre Vieira de Souza
Titulação Graduado em Administração
Cargo Assistente de alunos
Regime de Trabalho 40h

Nome Marcia Brocco
Titulação Especialista em Gestão Empresarial
Cargo Assistente de alunos
Regime de Trabalho 40h

Nome Naila de Mello Pancieri Gomes
Titulação Graduada em Letras Português-Inglês
Cargo Assistente de alunos
Regime de Trabalho 40h

Nome Laercio Luiz Celim Nascimento
Titulação Mestre em Educação
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de Trabalho 40h

Nome Paulo Rogério Gomes
Titulação Graduado em Direito
Cargo Auxiliar de Laboratório
Regime de Trabalho 40h

Nome Bruno da Silva Assis
Titulação Graduado em Engenharia Civil
Cargo Técnico de Laboratório
Regime de Trabalho 40h

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

15.1 Áreas de ensino específicas

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala de aula	17	62,00			
Sala de professores	1	98,05			
Coordenadoria de curso (eixo infraestrutura)	1	34,20			

15.2 Áreas de estudo geral

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Biblioteca	1	348,00			
Laboratório de Informática	10	64,72			
Laboratório de Química	1	65,40			
Laboratório de Biologia	1	58,20			
Laboratório de Microbiologia	1	58,90			
Laboratório de Materiais	1	183,75			
Laboratório de Maquetes	1	47,70			
Laboratório de Instalações Hidrossanitárias	1	77,50			
Laboratório de Instalações Elétricas	1	77,00			
Laboratório de Projeto	2	86,00			
Laboratório de Conforto e Segurança	1	88,00			
Sala de Pesquisa	1	42,50			

15.3 Áreas de esportes e vivência

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Área de atividades esportiva, contendo: três (3) quadras poliesportivas, um (1) campo de futebol society, uma (1) sala de ginástica, uma (1) sala de professores e um (1) depósito	1	3200,00			
Área de recreação, contendo: cantina, restaurante e cozinha de serviço	1	485,00			

15.4 Áreas de atendimento discente

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala da Coordenadoria de Gestão Pedagógica	1	62,40			
Sala da Direção de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	1	19,58			
Sala da Coordenadoria Ambulatorial	1	12,80			
Sala de Atendimento – Reforço e recuperação paralela	1	13,40			
Gabinete da Direção Geral	1	30,07			
Direção de Ensino	2	26,15			
Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA)	1	54,95			
Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE)	1	20,70			
Coordenadoria de Atendimento Multidisciplinar (CAM)	2	37,32			
Coordenadoria de Relações Institucionais e Extensão Comunitária (CRIEC)	1	17,21			
Núcleo de Arte e Cultura (NAC)	1	21,58			
Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi), Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGENS), Núcleo de Relações Institucionais (NRI) e Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE)	1	13,4			
Sala de recursos	1	15,13			
NAPNE – Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas	1	13,75			

15.5 Áreas de apoio

Ambiente	Existente		A construir		Observação
	Quant.	Área (m ²)	Quant.	Área (m ²)	
Sala de Multimídia	1	67,00			
Sala de vídeo e multimídia	1	34,90			
Miniauditório	1	98,15			
Auditório	1	569,00			

15.6 Infraestrutura tecnológica

O Curso será desenvolvido na modalidade presencial com possibilidade de alocação de carga horária em componentes curriculares híbridos. Para isso, o Ifes utiliza o *software* livre de apoio e gestão da aprendizagem intitulado Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), que é um software livre para cursos à distância. O curso conta com apoio do NTE, da Coordenação do Curso, do setor pedagógico e da Coordenadoria de Tecnologia da Informação para organização das questões inerentes à carga horária EaD.

As disciplinas híbridas serão oferecidas através do Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem Moodle, que possibilita a utilização de diversas ferramentas educacionais e atividades de estudo. Essa abordagem se baseia na construção coletiva do conhecimento, facilitada pelas interações em rede. A estruturação do ensino e do método será desenvolvida pelo professor, em conformidade com os princípios deste PPC e de acordo com os objetivos específicos de cada disciplina, levando em consideração as necessidades do grupo de estudantes., em especial os alunos com deficiência atendidos pelo Napne.

A disciplina que tem carga horária na modalidade de Educação a Distância (EaD) utilizará as vantagens proporcionadas pela comunicação assíncrona e/ou síncrona. A comunicação assíncrona refere-se à interação entre os alunos, bem como entre os alunos e os professores, mediada pelo ambiente virtual de aprendizagem Moodle, em momentos distintos no tempo. Essa interação pode envolver recursos como fóruns de discussão, criação colaborativa de hipertextos, como wikis, questionários, postagem de trabalhos, entre outros, que permitem a interação em tempos diversos.

Por outro lado, a comunicação síncrona refere-se à interação em tempo real, ou seja, a comunicação entre os alunos e entre alunos e professores ocorre por meio de recursos tecnológicos síncronos, como chats, videoconferências ou webconferências, em um horário previamente acordado pelos participantes.

O Campus Colatina oferece uma excelente infraestrutura para atender às necessidades do curso Técnico em Segurança do Trabalho. Contamos com uma ampla rede cabeada, que abrange todos os computadores presentes no acervo do campus. Além disso, nossa estrutura de tecnologia da informação está equipada com serviços de suporte à comunidade interna. Dispomos de 10 laboratórios de informática de uso geral, que possuem uma variedade de softwares essenciais para o curso. Também contamos com salas de planejamento docente e salas administrativas, todas conectadas à rede e, conseqüentemente, à internet.

Caso seja necessário, a Coordenação do curso poderá reservar um laboratório de Informática exclusivamente para os alunos realizarem as atividades síncronas e/ou assíncronas. Dessa forma, garantimos que os estudantes tenham acesso aos recursos necessários para a sua aprendizagem de forma eficiente.

Os professores titulares das disciplinas híbridas serão responsáveis por acompanhar o progresso das atividades, fornecendo as orientações e suporte aos participantes. A comunicação entre educandos e professores acontecerá principalmente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

No que diz respeito à inclusão de pessoas com deficiência, este curso garantirá a acessibilidade na comunicação para alunos com deficiência durante as atividades acadêmicas. Serão disponibilizados equipamentos e materiais didáticos adequados para os alunos com deficiência. Além disso, será providenciado intérprete de Libras para alunos surdos e outras medidas necessárias para atender às necessidades dos alunos com deficiências.

15.7 Biblioteca

A Biblioteca do Ifes - Campus Colatina foi inaugurada em fevereiro de 1994 e possui uma área de 350 m². É aberta a toda comunidade para a consulta local. Funciona em todos os dias úteis de 7h30min até as 20h, salvo em períodos de férias letivas, em que funcionará em horário especial. Os serviços oferecidos a comunidade pela biblioteca são: atendimento ao usuário; circulação de materiais (empréstimo, devolução, reservas e renovações), serviço de referência (pesquisas de títulos no acervo online e demais bases eletrônicas disponibilizadas pelo Ifes) emissão de documentação, elaboração de fichas catalográficas e o acesso a recursos de informáticos.

O acervo atualmente, conta com aproximadamente 11358 títulos e 26893 exemplares físicos no total. A sua cobertura temática, majoritariamente, abrange as áreas do conhecimento dos cursos ofertados pelo campus de acordo a divisão das áreas do conhecimento CNPq/Capes: Ciências Exatas e da Terra (Matemática/Probabilidade e Estatística, Ciência da Computação, Física/Astronomia, Química e Geociências) Ciências Biológicas (Ciências Biológicas e Biodiversidade), Engenharias, Ciências da Saúde (Medicina, Saúde Coletiva e Educação Física) Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas (Direito, Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, Economia, Arquitetura e Urbanismo e Design, Planejamento Urbano Regional / Demografia Planejamento Urbano e Regional e Comunicação e Informação) Ciências Humanas (Filosofia, Sociologia, Antropologia/Arqueologia, História, Geografia Psicologia Educação e Ciência Política/Relações Internacionais), Linguística, Línguas e Artes (Linguística, Literatura e Artes) e Multidisciplinas. O quadro abaixo apresenta descritivamente os quantitativos do acervo conforme sua área:

Quadro de Títulos e Exemplares conforme a Área do CNPq/Capes		
Área CNPq/Capes	Total de Títulos	Total de Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	1378	4756
Ciências Biológicas	232	706
Engenharias	423	1758
Ciências da Saúde	256	896
Ciências Agrárias	58	131
Ciências Sociais Aplicadas	1637	4470
Ciências Humanas	2047	3.819
Linguística, Letras e Artes	5129	9.368
Multidisciplinar	7	916
Totais	11167 Títulos	26820 Exemplares

Hoje esse acervo majoritariamente atende aos alunos videntes, podendo a biblioteca em caso de necessidade transcrever os itens do acervo, principalmente impressos, em formato braile para alunos deficientes visuais. Isto pode ser realizado por meio de parcerias da instituição ou mesmo por meio de solicitação ao Instituto Benjamin Constant e a aquisição de materiais junto a Fundação Dorina Nowill para Cegos.

Ao que diz respeito ao acesso dos alunos ao acervo físico, hoje os matriculados nos cursos técnicos concomitantes poderão fazer empréstimo de, no máximo 03 (três) títulos. Podendo ser de literatura, biografias, parapsicologia e ocultismo, espiritismo e religião, relações interpessoais (autoajuda) e trabalhos de conclusão de curso pelo prazo de 14 (quatorze) dias; títulos de outras áreas e revistas de História em Quadrinhos por 07 (sete) dias, renováveis por igual período, caso não haja reserva para outro usuário.

O acesso ao acervo virtual se dá por meio das bibliotecas virtuais assinadas pelo Ifes, que hoje são a Minha Biblioteca e a Biblioteca Universitária Virtual da Pearson e o *Target Gedweb*. A Minha Biblioteca é um consórcio formado pelas quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil – Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva– que oferece às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a um conteúdo técnico e científico de qualidade. Através da Minha Biblioteca, os usuários têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos das principais publicações de áreas como direito, ciências sociais aplicadas, saúde, entre outras.

O *Target GEDWeb*, Sistema de Gestão de Normas e Documentos Regulatórios, foi desenvolvido para gerenciar grandes acervos de normas e informações técnicas. O *Target GEDWeb* é um sistema que disponibiliza acesso as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O *GEDWeb* rastreia e atualiza, diária e automaticamente (2 vezes ao dia), centenas de milhares de regulamentações técnicas. Para se ter acesso deve-se entrar em contato com a Biblioteca por meio do e-mail: biblioteca.col@ifes.edu.br e informar nome completo, curso e número de matrícula e solicitar o cadastro.

Além das Bibliotecas virtuais o Ifes oferece o Repositório Institucional (RI/Ifes). O RI é um sistema pensado para armazenar, gerenciar, preservar e disseminar a produção técnico-científica dos servidores e estudantes da instituição, de forma livre e gratuita. Os trabalhos estão categorizados nas seguintes comunidades: Edifes; Eventos Ifes; Produção Científica; Teses e Dissertações; e Trabalhos Acadêmicos e Técnicos. É possível encontrar arquivos por meio de busca no repositório, utilizando tema, título, autor ou tipo de documento. Os usuários podem fazer download, imprimir, compartilhar ou utilizar os materiais para fins educacionais e não comerciais. Para tanto, é necessário fazer a devida citação dos direitos autorais e observar o termo de uso de cada documento.

O acervo total que a biblioteca disponibiliza hoje aos seus usuários:

Quadro de Títulos e Exemplares Conforme a Área do CNPQ/ CAPES				
ÁreaCNPq/Capes	Tipo de Material	Formato	Total de Títulos	Total de Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	Livros	Impresso	1.409	4150
	Periódicos	Impresso	15	539
		Eletrônico	5767	5767
	Multimeios	Multiformatos	3	15
Ciências Biológicas	Livros	Impresso	228	622
	Periódicos	Impresso	3	83
		Eletrônico	4715	4715
	Multimeios	Multiformatos	1	1
Engenharias	Livros	Impresso	413	1351
	Periódicos	Impresso	3	83
		Eletrônico	3983	3983
	Multimeios	Multiformatos	0	0
Ciências da Saúde	Livros	Impresso	250	522
	Periódicos	Impresso	5	374
		Eletrônico	8505	8505
	Multimeios	Multiformatos	0	0
Ciências Agrárias	Livros	Impresso	59	131
	Periódicos	Impresso	0	0
		Eletrônico	1884	1884
Ciências Sociais Aplicadas	Livros	Impresso	1629	4177
	Periódicos	Impresso	5	374
		Eletrônico	6483	6483
	Multimeios	Multiformatos	4	4
Ciências Humanas	Livros	Impresso	2011	3460
	Periódicos	Impresso	23	346
		Eletrônico	9700	9700
	Multimeios	Multiformatos	13	13
Linguística, Letras e Artes	Livros	Impresso	5083	8746
	Periódicos	Impresso	46	617
		Eletrônico	6483	6483
	Multimeios	Multiformatos	1	1
Multidisciplinar	Livros	Impresso	1	1
	Periódicos	Impresso	6	915
		Eletrônico	2251	2251
Totais			60982	76296

16. PLANEJAMENTO ECONÔMICO E FINANCEIRO

O Curso de Técnico em Segurança do Trabalho do Campus Colatina está em funcionamento desde do ano de 2022 e atualmente não temos demandas para novos investimentos em infraestrutura apenas verbas para custeio de materiais diversos utilizados no Curso, eventuais aquisições de livros para atualização e reposição do acervo, realização de visitas técnicas, entre outras.

Em relação aos investimentos para complementação do laboratório de Conforto e Segurança, a Comissão e os docentes da área fizeram um levantamento dos equipamentos a serem adquiridas e os valor está apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Planejamento de Aquisições.

Investimento (complementação do laboratório de Conforto e Segurança)	R\$ 133.798,45
---	-----------------------

17. REFERÊNCIAS

AEPS – **Anuário Estatístico da Previdência Social 2020**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/dados-abertos-previdencia/previdencia-social-regime-geral-inss/arquivos/onlinte-aeps-2021-/secao-iv-2013-acidentes-do-trabalho/capitulo-31-acidentes-do-trabalho>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação profissional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 18 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.741/2008, de 16 de julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11741-16-julho-2008-578206-publicacaooriginal-101089-pl.html>. Acesso em: 23 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 23 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892/2008, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10639.htm. Acesso em: 16 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 16 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018.** Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/l13663.htm. Acesso em: 22 abr. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/l13716.htm. Acesso em: 13 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.796, de 3 de janeiro de 2019.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para fixar, em virtude de escusa de consciência, prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2019/lei/l13796.htm. Acesso em: 23 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** CNCT 4ª edição - Atualizado em: 23/03/2023. Disciplina a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio para orientar e informar as instituições de ensino, os estudantes, as empresas e a sociedade em geral. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>. Acesso em: 17 out. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Plataforma Nilo Peçanha.** Indicadores de Gestão 2022. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoizDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVlLWJjNzYtZWQwYjI0ThhYW_M1liwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVkiYiYjU4LTgyYjJhMTUzNDBmZiJ9. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 17 out. 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **NR 04 – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.** Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2014. Disponível em: <https://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr4.htm>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 39, 8 de dezembro de 2004. **Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01, de 21 de janeiro de 2004.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_rceb00104.pdf?query=Organizacao%20Escolar. Acesso em 09 mai. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de fevereiro de 2020.** Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: [rceb002_20 \(mec.gov.br\)](https://rceb002_20(mec.gov.br)) . Acesso em: 17 out. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/etnico-racial/noticias-1/resolucao-cne-cp-no-01-de-2004-9-anos>. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>>. Acesso em: 22 abr. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012.** Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/18695-educacao-ambiental>. Acesso em: 18 out. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.** Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf >. Acesso em: 28 abr. 2022.

BRASIL. **Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192 >. Acesso em: 22 abr. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Instituto Federal do Espírito Santo. IFES, Conselho Superior. **Resolução CS nº 202/2016.** Dispõe sobre a Instituição da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Instituto Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2016/Resolu%C3%A7%C3%B5es_2016/Res_CS_202_2016_-_Anexo_-_Plano_de_A%C3%A7%C3%A3o_implementa%C3%A7%C3%A3o_da_pol%C3%ADtica_de_educac%C3%A7%C3%A3o_etnico-raciais.pdf >. Acesso em: 20 abr. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Instituto Federal do Espírito Santo. IFES, Conselho Superior. **Resolução CS nº 55/2017.** Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. Espírito Santo: IFES, 2016. Disponível em: https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/conselhoscomissoes/conselho-superior/2017/Res_CS_55_2017_-_Anexos.pdf >. Acesso em: 20 abr. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Instituto Federal do Espírito Santo. IFES, Conselho Superior. **Resolução CS nº 19/2018.** Altera a Resolução nº 55/2017 de 19/12/2017 que institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de

Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=11>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ESPÍRITO SANTO. Instituto Federal do Espírito Santo. IFES, Conselho Superior. **Resolução CS nº 58/2021**. Normatiza a oferta de componentes curriculares a distância e o uso de tecnologias educacionais nos cursos presenciais do Ifes. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_58_2021_-_Componentes_Curriculares_a_distancia.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Instituto Federal do Espírito Santo. IFES, Conselho Superior. **Resolução CS nº 58/2018**. Regulamenta os estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Disponível em: <<https://www.ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=11>>. Acesso em: 10 mai. 2023.

ESPÍRITO SANTO. Instituto Federal do Espírito Santo. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2019/2 – 2024/1**. Disponível em: <https://www.ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_48_2019_-_PDI_-_Anexo.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2022.

ESPÍRITO SANTO. Instituto Federal do Espírito Santo. **Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Ifes (ROD)/2020**. Estabelece normas aos processos didáticos e pedagógicos desenvolvidos. Espírito Santo: IFES, 2016. Disponível em: <https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Resolu%C3%A7%C3%A3o_CS_65_2019_-_Anexo_-_Regulamento_da_Organiza%C3%A7%C3%A3o_Did%C3%A1tica_dos_Cursos_T%C3%A9cnicos_do>Ifes.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2022.

OBSERVATÓRIO de Segurança e Saúde no Trabalho. Disponível em: <https://smartlabbr.org/sst>. Acesso em: 10 mai. 2023.

PERGUNTAS frequentes. Cefor – Instituto Federal do Espírito Santo, 2022. Disponível em: [Cefor - Instituto Federal do Espírito Santo - \[PARA PROFESSORES\] Práticas em EaD - Acessibilidade \(ifes.edu.br\)](https://www.ifes.edu.br/cefor/praticas-em-ead). Acesso em 18 jan. 2023.